



Bungalow lindo e renovado, 3 quartos de cama, 3 casas de banho, apartamento na cave, cozinhas novas.



Cell: 416-505-3598



Lázaro Ramos
Sales Representative

Not intended to solicit Buyers or Sellers under contract.

Festival de Culturas "Carassauga":

PÁG. 19

CCPM fez história no evento em que participa há 38 anos



Casa da Madeira de Toronto comemora 60 anos de actividade

"Temos de reflectir, talvez mudar e escolher novos caminhos", diz máximo representante num momento crucial para o futuro do clube

PÁG. 9



Bragança, Aveiro, Viana do Castelo e Faro com oito novas Aldeias de Portugal

PÁG. 5



movimentoperpetuo.ca

Diáspora portuguesa no Canadá documentada em plataforma digital online

PÁG. 2

Fátima Lopes convidada a discursar em Toronto

"A vida não é só trabalhar e pagar contas" será tema para palestra motivacional

PÁG. 2

Canadá:

PÁG. 3

Polícia Montada comemora 150 anos de actividade



Benfica chega ao ambicionado 38 com triunfo frente ao Santa Clara



Treinador do Benfica, Roger Schmidt (C), celebra com os jogadores na baixa de Lisboa após terem alcançado o 1.º lugar da I Liga de Futebol pela 38.ª vez GOLO | PÁG. 11

Canoísta Fernando Pimenta subiu ao pódio em todas as provas que disputou em Poznan

GOLO | PÁG. 10



O olímpico Fernando Pimenta fechou com quatro medalhas a segunda etapa da Taça do Mundo de canoagem, subindo ao pódio em todas as provas que disputou. Depois das 15 medalhas em provas internacionais em 2022, Fernando Pimenta segue esta época com sete pódios em provas de Taças do Mundo.

João Almeida é o primeiro ciclista português no pódio final do Giro

GOLO | PÁG. 10

2 COMUNIDADE

Fátima Lopes convidada a discursar em Toronto*“A vida não é só trabalhar e pagar contas” será tema para palestra motivacional***Por Rómulo Ávila**
Sol Português

A apresentadora da SIC, Fátima Lopes, vai estar em Toronto ainda este mês a convite de duas promotoras de eventos luso-canadianas para uma palestra motivacional subordinada ao tema: “A vida não é só trabalhar e pagar contas”.



Na passada quinta-feira (25), em conferência de imprensa, Cristina de Jesus e Fátima Barros revelaram os detalhes do encontro que está marcado para as 15h00 do dia 11 de Junho, na Casa do Alentejo de Toronto.

Segundo as responsáveis pelo convite, esta temática “toca muito as comunidades que saem dos seus países em busca de uma vida melhor, de melhores oportunidades e acabam por ficar sem tempo para mais nada”, e por isso “a família, os momentos de lazer e o próprio ‘eu’ acaba negligenciado, remetido para segundo plano”.

Por esse motivo, tomaram a decisão de trazer a Toronto um evento diferente, “que pudesse marcar positivamente a comunidade, um espaço que porventura fazia falta no seio dos luso-canadianos”, destacam.

“Assim, fomos pela diferença e nada melhor do que convidar um dos maiores nomes de sempre da televisão”, optando pela

apresentadora da SIC, Fátima Lopes, por ser “uma das mais carismáticas comunicadoras portuguesas, com mais de 30 anos de televisão e muitos deles como líder de audiências nos programas que conduz”.

Destacam também os seus “10 livros publicados” que esperam que “em princípio, estarão à venda no dia do evento, com a promessa da própria autora de que terá muito gosto de os autografar”, referem ainda.

De acordo com as organizadoras, será a primeira vez que a comunidade imigrante portuguesa tem a oportunidade de assistir a uma palestra motivacional onde lhe serão apresentadas várias ferramentas para gerir os desafios do dia-a-dia.

“Vai ser mais um momento de partilha, um momento de oportunidade única para o público se dirigir directamente a Fátima Lopes e colocar as suas questões”, explicou Cristina de Jesus.

Por seu turno, Fátima Barros acrescentou que “nesse dia todos os caminhos irão dar à Casa do Alentejo de Toronto onde, terminada a palestra, será servido um cocktail, regado de vinhos alentejanos, proporcionando mais dois dedos de conversa e troca de ideias” entre a oradora e o público.

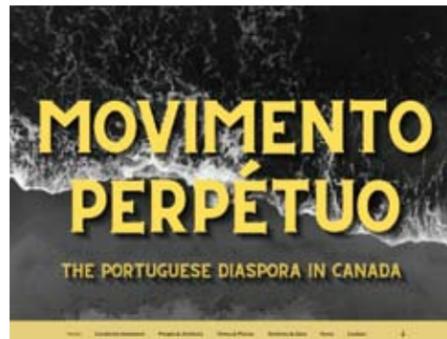
De acordo com ambas, a palestra será simultaneamente em português e em inglês, facto esse que contribuirá “para a participação de todos”.

Os bilhetes estarão à venda hoje, sexta-feira (2) entre as 16h00 e as 18h00, e amanhã, sábado (3), das 11h00 à 15h00, na Casa do Alentejo.

As organizadoras terminaram o encontro com a comunicação social agradecendo a colaboração das firmas patrocinadoras, bem como aos órgãos de comunicação social, incluindo o jornal Sol Português “por estar aqui presente e nos ajudar a divulgar esta iniciativa”, concluíram.

Diáspora portuguesa no Canadá documentada em plataforma digital online

O historiador Gilberto Fernandes lançou quinta-feira (1) uma plataforma digital que retrata o passado e presente da diáspora portuguesa no Canadá no contexto dos 70 anos das relações diplomáticas bilaterais e do início da imigração portuguesa para o país.



“Num segundo momento este projecto vai ter uma exposição itinerante, no Toronto Metro Hall, com o ‘website’ a estar associado à exposição. O ‘site’ é o legado deste projecto”, explicou o luso-canadiano.

A página na internet ‘Movimento Perpétuo: A Diáspora Portuguesa no Canadá’ e a exposição abordam “toda a imigração desde 1953, inclusive a clandestina”, mas também o desenvolvimento das comunidades e dos luso-descendentes, que vai além do momento da imigração.

No ano passado, Portugal e o Canadá celebraram 70 anos de relações diplomáticas (1952-2022).

Este ano comemoram-se sete décadas desde a chegada dos primeiros imigrantes oficiais portugueses ao Canadá, em 1953.

Nesse sentido, a embaixada portuguesa no Canadá contratou a empresa ‘Tempo Historical Consulting’ de Gilberto Fernandes, para produzir a exposição itinerante e criar a página na internet.

“Espero que a exposição também tenha longevidade. Mas o sítio na ‘web’ está pensado para ser o legado deste projecto, continuando para além da exposição, como uma plataforma útil, construída em colaboração com elementos da comunidade”, declarou.

Apesar de ter também muitos conteúdos, a exposição “é a ponta do icebergue do que está no ‘website’”.

A exposição estará patente ao público pela primeira vez entre 11 e 22 de Setembro no Toronto Metro Hall.

Entre 2015 a 2017, Gilberto Fernandes foi correspondente no Canadá do programa da RTPi ‘Hora dos Portugueses’, o que lhe permitiu arquivar 100 testemunhos, tendo seleccionado para estes projectos “70 indivíduos e organizações”.

A página na internet tem a vantagem de apresentar vários conteúdos da “diáspora portuguesa no Canadá”, não só a história, mas também a actualidade da comunidade portuguesa.

Na página da web estão documentadas dezenas de perfis de indivíduos e organizações luso-canadianas, diversos artefactos e materiais de arquivo digitalizados, passeios virtuais, vídeos, fotografias, gravações de áudio, cronologia interactiva e outros conteúdos.

O ‘website’ ‘Movimento Perpétuo: A Diáspora Portuguesa no Canadá (movimentoperpetuo.ca)’, foi lançado oficialmente ontem, numa altura em que se celebra no Canadá o Mês da Herança Portuguesa no país.

Ambos os projectos têm o patrocínio do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua e do sindicato da construção LiUNA Local 183.

SEYM // JH | Lusa



Fabricar automóveis elétricos e baterias cria empregos agora e para o futuro.

Saiba mais em ontario.ca/BuildingOurEconomy

Incêndio florestal obriga Halifax a declarar estado de emergência

Desde domingo (28) que Halifax, na província de Nova Escócia, declarou o estado de emergência em virtude de violentos incêndios florestais nas imediações da cidade que chegaram a obrigar ao corte temporário da electricidade e ao encerramento de várias escolas.



A cidade, localizada no leste do Canadá, na costa atlântica, declarou o estado de emergência local quando um dos incêndios que lavravam a cerca de meia hora da baixa da cidade obrigou à evacuação dos residentes numa zona suburbana.

O município criou acomodações temporárias para as pessoas que foram obrigadas a abandonar as suas residências devido ao incêndio e as autoridades lembram o público de que o cumprimento das ordens de evacuação é obrigatório.

O incêndio florestal, cujo combate tem sido dificultado por ventos fortes e pelo facto das árvores e vegetação estarem muito secas, já danificou dezenas de casas e tornou difícil os resgates necessários.

“Os bombeiros trabalham incessantemente para manter a segurança da população e reduzir a ameaça que os incêndios representam”, declarou a autoridade municipal da capital da província de Nova Escócia num comunicado à imprensa.

“Somos decididamente uma província em estado de ansiedade”, reconheceu o primeiro-ministro da Nova Escócia numa conferência de imprensa realizada segunda-feira.

Há pelo menos dois gigantescos incêndios que ardem descontroladamente na periferia de Halifax, sendo o mais preocupante o que domingo levou à ordem de evacuação de 16.400 residentes nas imediações da cidade e que abrange cerca de 800 hectares na zona de Tantalos e Hammond Plains.

No sul da província, porém, um outro incêndio no condado de Shelburne, de ainda maiores dimensões, lava numa extensão de mais de 6.200 hectares e já obrigou à evacuação de centenas de casas.

O estado de emergência está previsto vigorar durante sete dias, podendo ser levantado antes ou prorrogado, dependendo das circunstâncias.

As províncias ocidentais de Alberta e da Colúmbia Britânica também têm sofrido com uma Primavera muito quente, situação que provocou vários incêndios florestais de grande intensidade, mas a maioria está já controlada.

- RA//VE

Bonnie Crombie pondera corrida à liderança do Partido Liberal do Ontário mas confirma não se demitir para já da presidência da autarquia

Bonnie Crombie, actual presidente da Câmara Municipal de Mississauga e a ponderar a candidatura à liderança do Partido Liberal do Ontário, confirma que não se irá demitir do cargo para o qual foi eleita nas últimas eleições e que ocupa desde 2014.

Em declarações à imprensa, a edil indicou que não vai para já renunciar à sua presidência para se candidatar à liderança do Partido, prometendo em vez disso “dedicar tempo à noite e aos fins-de-semana” à sua campanha, que está em fase “exploratória”.

Recorde-se que a presidente da Câmara Mississauga já foi deputada federal eleita pelo Partido Liberal entre 2008 e 2011, até se dedicar à política municipal em Mississauga, primeiro como vereadora e depois, em 2014, como presidente da Câmara.

“Estarei presente para a tomada de decisões críticas e fundamentais, e quando precisar de intervir como presidente

da Câmara de Mississauga, lá estarei”, afirmou Bonnie Crombie, que cumpre actualmente o seu terceiro mandato à frente da autarquia.



A potencial candidata à liderança do Partido Liberal reconheceu que se ganhar e se tornar a próxima dirigente do partido deixará o cargo na autarquia, altura que se procederá a uma eleição intercalar ou a Assembleia Municipal poderá optar por iniciar um sistema

de presidência rotativa entre os vereadores.

De um modo geral, Bonnie Crombie afirmou que centraria a sua candidatura à liderança dos Liberais do Ontário no sentido de procurar “resolver o que está mal” na província.

“O nosso sistema de saúde está falido, o nosso sistema educativo, os nossos educadores estão falidos e a transferência [de responsabilidades e despesas] para os municípios é algo que enfrento diariamente como presidente da Câmara da terceira maior cidade do Ontário e que tem de ser solucionado”, afirmou.

Até ao momento há apenas dois concorrentes que oficializaram a sua intenção de concorrer ao cargo de dirigente do partido Liberal do Ontário, nomeadamente o deputado federal Nathaniel Erskine-Smith e o seu homólogo provincial Ted Hsu.

- RA//VE

Polícia Montada comemora 150 anos de actividade

A icónica Royal Canadian Mounted Police (RCMP), ou Polícia Montada, cumpriu a 23 de Maio 150 anos de actividade desde a sua fundação no Canadá, em 1873.

No mesmo dia, a força policial apresentou o seu plano estratégico para 2023 ao mesmo tempo que o Primeiro-Ministro canadiano, Justin Trudeau, a louvava como “uma das organizações policiais mais respeitadas em todo o mundo” e reconhecia a efeméride.

Como destacou numa declaração oficial, “durante século e meio a Royal Canadian Mounted Police tem servido e protegido os canadianos” pelo que “hoje agradecemos a todos os funcionários da RCMP, no passado e no presente, pela sua dedicação, incansável empenho e significativas contribuições para o país”.

O Primeiro-Ministro clarificou ainda que como uma das autoridades mais respeitadas do mundo, “a RCMP continua empenhada em tornar-se uma organização policial mais moderna,

inclusiva, responsável e merecedora da confiança de todos os canadianos”.

Vários eventos marcaram as celebrações com o intuito, segundo a RCMP, de demonstrar o orgulho dos agentes, mas também o espírito de humildade e de reconciliação com os povos nativos.



Os elementos da Polícia Montada desempenharam papéis importantes na história do país como agentes da ordem durante a corrida ao Ouro no Klondike e a organização serviu igualmente como a principal agência de informações do Canadá durante a Guerra Fria.

Os seus detractores, porém, apontam para o papel sombrio que desempenhou

no último século e meio na repressão de revoltas indígenas e para obrigar crianças nativas a frequentarem escolas residenciais.

Actualmente, os ‘Mounties’, como são frequentemente referidos, são responsáveis pelo policiamento a nível nacional e rural, de diferentes formas, em todo o país.

“Ao marcarmos este aniversário, reconhecemos que, embora os erros do passado não possam ser esquecidos, podemos aprender com eles”, indicou o Primeiro-Ministro, prometendo que “a RCMP continuará a apoiar o processo de recuperação e reconciliação, enquanto continua a manter as nossas comunidades seguras, agora e no futuro”.

O parlamento canadiano aprovou a criação duma força policial nacional durante uma assembleia realizada a 23 de Maio de 1873, data que é agora reconhecida como a fundação oficial do que viria a ser a Real Polícia Montada Canadiana.

- RA//VE

Com soluções para si



Fernando D. Martins

905 College Street, Toronto, Ontario M6H 1A1
Tel.: 416 536-5488 • Fax: 416 538-3445

ADVOGADO E NOTÁRIO PÚBLICO

Especializado em assuntos de:

Imigração - Direito Criminal - Direito de Emprego
Tratamos de questões de invalidez ao abrigo da W.S.I.B., C.P.P.
e situações de invalidez de Longo Prazo

APARELHOS INVISÍVEIS

invisalign®

A solução transparente aos arames

IMPLANTES DENTÁRIOS

OAKWOOD DENTAL OFFICE

Duas localizações para o bem servir:

TORONTO: Oakwood & Rogers | **MARKHAM:** Markham Rd & 16th Ave.
322 Oakwood Ave, Toronto ON M6E 2V7



Ligue-nos para marcar uma consulta

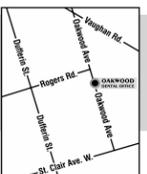
416-654-8533

Abertos aos sábados por marcação



MEMBROS DA LOCAL 183 SÃO BEM VINDOS

BRANQUEAMENTO GRÁTIS com um novo exame, raio-x e limpeza
Também disponível **MEDICINA DENTÁRIA GERAL E COSMÉTICA**

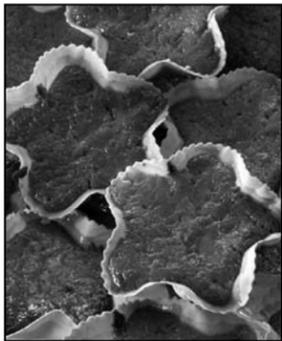


4 PORTUGAL EM FOCO

Gastronomia da ilha Graciosa tem “potencial enorme” que exige maior divulgação - investigadora

A ilha Graciosa, nos Açores, tem “um enorme potencial” gastronómico, mas necessita de ser explorado e divulgado, defendeu terça-feira (30) a investigadora Helena Juliano, responsável técnica do projecto “Saborea - Património Gastronómico da Graciosa”.

“Pretende-se que, findo o projecto, os profissionais de restauração estejam sensibilizados para a necessidade de uma drástica mudança da sua oferta e para isso é necessário fazê-los descobrir e acreditar nas suas tradições e na riqueza gastronómica da ilha Graciosa”, adiantou, em declarações à Lusa.



Até domingo, o projecto “Saborea - Património Gastronómico da Graciosa” promove visitas a fábricas e explorações agrícolas, almoços, jantares e ‘workshops’ com três ‘chefs’ de fora da ilha.

O objectivo é incentivar o uso de produtos locais e saberes tradicionais na restauração local e promover a ilha como um destino gastronómico sustentável.

Helena Juliano fez um “inventário do património gastronómico da ilha”, à semelhança do que já tinha feito na ilha do Pico.

“Entre produtos agrícolas, frutícolas, vitivinícolas, gado e espécies marítimas consumidas, destaca-se um número bastante vasto de produtos de grande qualidade, começando pelo alho de cor rosada, que desde 2021 passou a ter indicação geográfica protegida, a batata-doce, a abóbora, a cebola de rama, as tão conhecidas meloas da Graciosa, as bananas, os figos, as laranjas e outras. A carne é de distinta qualidade e o pescado e marisco distinguem-se pela frescura e sabor único”, salientou.

A investigadora detectou, no entanto, um desconhecimento por parte das gerações mais novas da confecção de “um número considerável de receitas que há cerca de 50 anos fazia parte dos hábitos alimentares diários” da ilha.

“É absolutamente crucial, identificá-las e inventariá-las para que não se percam no tempo pois são parte integrante da identidade deste povo”, frisou.

Para Helena Juliano, os ‘workshops’ promovidos por este projecto, com os ‘chefs’ André Cruz, Nuno Bergonse e Paulo Lourenço, são “um forte ponto de partida” para a divulgação do potencial “enorme” da gastronomia da ilha.

“Pretende-se que resulte numa enorme aquisição de conhecimento dos produtos locais e seus potenciais, na sensibilização para a importância da utilização desses produtos na gastronomia local, na repescagem do repositório antigo e na introdução de técnicas para a sua reinvenção, preservando o sabor tradicional mas com uma imagem renovada e atualizada”, explicou.

Os ‘workshops’ contaram com mais de 15 inscrições, número que superou “as melhores expectativas”, segundo o presidente do núcleo empresarial da Graciosa da Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo (CCAH), Vítor Mendes.

“Esta iniciativa, pelo seu formato, que procura envolver todo o território e as suas gentes, tem todos os ingredientes para que se crie uma maior consciência de que a Graciosa, assim como todos os lugares, devem, antes de mais, dar primazia ao seu produto e ao saber fazer local, oferecendo a todos algo mais do que uma simples refeição, algo mais próximo da experiência, na qual possamos servir património à mesa enquanto potenciamos a economia local e procuramos valorizar o sector primário”, apontou.

Segundo Vítor Mendes, a utilização dos produtos locais pela restauração da ilha “está muito condicionada pela escassa formação na área dos promotores deste sector e por uma certa falta de articulação entre os produtores e os consumidores, com destaque para os restaurantes”, mas a gastronomia “pode ser um atractivo turístico” da Graciosa.

“Esta iniciativa não conseguirá, por si, resolver todos os problemas da ilha, mas, estamos convencidos que será um bom pontapé de saída para um percurso que se avizinha longo e que deve contar com o constante empenho de todas as instituições e indivíduos que têm responsabilidades na construção de um destino turístico gastronómico, no qual, o produto local deve ser protagonista”, sublinhou.

O “Saborea-Património Gastronómico da Graciosa” é promovido pela Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo e pela Agência para o Desenvolvimento da Cultura nos Açores (ADCA), em parceria com a Câmara Municipal da Graciosa, sendo cofinanciado pelo programa Interreg Mac.

CYB // VAM | Lusa

PR assinala o Dia dos Açores com votos de “solidariedade e inspiração” perante desafios

O Presidente da República assinalou segunda-feira (29) o Dia dos Açores com uma mensagem em que celebra a autonomia regional, mas também a unidade nacional, e faz votos de “solidariedade e de inspiração” perante adversidades e desafios.

Numa nota publicada no sítio oficial da Presidência da República na Internet para assinalar este Dia da Região Autónoma dos Açores, que coincide com a segunda-feira do Espírito Santo, Marcelo Rebelo de Sousa envia “uma saudação muito calorosa a todos os açorianos”.

“Que este dia seja de alegria e de celebração, mas também de solidariedade e de inspiração para todos juntos continuarmos a vencer as adversidades e a superar os desafios, construindo um futuro brilhante para os Açores, que o mesmo é dizer para Portugal”, afirma o chefe

de Estado.

O Dia dos Açores “é uma ocasião especial para celebrar a cultura e a história” desta região autónoma e das suas nove ilhas, uma data “em que se celebra identidade dos açorianos e a autonomia político-legislativa, esteio fundamental da participação democrática dos cidadãos, do desenvolvimento económico e social e da defesa dos interesses da região”, refere.

Segundo o Presidente da República, é também “uma ocasião muito especial para celebrar a unidade nacional e os laços de solidariedade entre todos os portugueses”.

Nesta mensagem, Marcelo Rebelo de Sousa realça também a ligação do arquipélago dos Açores ao oceano Atlântico: “Com a sua natureza exuberante e gentes com espírito indomável, é constituinte imprescindível da dimensão atlântica de Portugal”.

“Por isso, este é também o momento para continuarmos a unir esforços para um desenvolvimento social e económico sustentável, aproveitando em particular essa enorme riqueza que é o oceano Atlântico, sempre com respeito pelo meio ambiente”, considera.

A Região Autónoma dos Açores é actualmente governada pelo social-democrata José Manuel Bolieiro, que chefia um Governo de coligação PSD/CDS-PP/PPM, com um acordo de incidência parlamentar com o Chega.

O Dia da Região Autónoma dos Açores, comemorado na segunda-feira do Espírito Santo, foi instituído em 1980, através de decreto regional aprovado no parlamento açoriano.

IEL // JPS | Lusa

Celebrações do Corpo de Deus em Penafiel revivem tradições únicas no país

As celebrações do Corpo de Deus, em Penafiel, que vão decorrer de 7 a 10 de Junho, incluirão “actividades únicas” em Portugal, como o carneirinho, a cavalhada e os bailes das profissões, informou segunda-feira (29) a autarquia.



As iniciativas iniciar-se-ão na manhã de 7 de Junho, com o cortejo do carneirinho, um desfile único no país, instituído pelos alunos das escolas de Penafiel, desde finais do século XIX.

No mesmo dia, à noite, na praça do mu-

nicipio, acontecerá a cavalhada, outra “tradição única no país”, destaca a informação da autarquia. A cavalhada partirá em desfile, como manda a tradição, num carro engalanado e puxado por uma parelha de cavalos, que transporta a “figura da cidade”, que saúda os autarcas e faz um discurso, em representação do povo de Penafiel.

A seguir, realizar-se-ão os bailes dos ferreiros, dos turcos, das floreiras, dos pauzinhos e dos pedreiros, que representam os diferentes sectores de actividade do passado na segunda cidade mais antiga do distrito do Porto.

No dia de Corpo de Deus, à tarde, realizar-se-á a procissão do Corpo de Deus, que remonta ao século XVII, juntando nas ruas o profano e o cristão, como é tradição em Penafiel.

Habitualmente, a procissão do Corpo de Deus faz uma paragem no Santuário do Sameiro, onde, ante uma multidão de fiéis, proceder-se-á à bênção da cidade e do concelho.

APM // LIL | Lusa

EXCURSÕES de AUTOCARRO 2023 CANADÁ e EUA

1 de Julho - Vamos comemorar o Dia do Canadá em **Niagara Falls, ON** com fogos de artifício e visitar a **Maple Syrup Factory** e **Fallsview Casino** e recebe promoção de \$35 do casino para jogar. **Custo:** \$65 / p.p.

8 de Julho - **Parry Sound, ON - Georgian Bay** Cruzeiro 30.000 Ilhas. Este é definitivamente um cruzeiro inesquecível que colocou o barco **Island Queen** no mapa ao redor do mundo. **Inclui:** Autocarro, Cruzeiro e impostos. **Custo:** \$130 / p.p.

5 a 7 de Agosto - **QUEBEC CITY, Ste. Anne de Beaupré, Cape-de-la-Madelaine, Montreal**. Santuário S. Coração de Jesus e Santo Padre Pio e muito mais para ver! **Inclui:** Autocarro, Hotel Suite (2) noites, (2) breakfast, (1) JANTAR Buffet, (1) LUNCH Buffet e impostos. **Custo:** \$595 / p.p. (baseado em ocupação dupla).

24 a 28 de Agosto (por 5 dias) - **FALL RIVER, MA - Festas do Divino Espírito Santo**. Partida na quinta-feira de manhã. **Autocarro custo:** \$250 / p.p. Se precisa de Hotel avise-nos.

7 a 9 de Outubro - **NEW YORK CITY** e **Newark, NJ** - Visita (**BIG APPLE**) Time Square, Empire State Building, Ground Zero, Estátua da Liberdade e a Ilha Ellis e muito mais! Cruzeiro de barco 2.5 horas com um guia turístico. **Inclui:** Autocarro, hotel 2 noites, 2 breakfasts, cruzeiro de barco, impostos e gorjeta chofer. **Custo:** \$625 / p.p. (baseado ocupação dupla)

Para Informações ou Reservas:

tico.ca

Contate a Agência da ALCINA
Tel: 416 605-5290

Reg. Nº 50008854

Viveiros Tours Inc. - 6 Wright Street, Brampton ON L6V 3J1

CENTRAL TICKET DEFENCE

- Multas de Trânsito?
- Ofensas Provinciais?
- Problemas entre Senhores e Inquilinos?
- Small Claims Court?
- Imigração: Sponsorships, Humanitário e Compaixão, Refúgio?
- Precisa de um Perdão?

Carlos Oliveira

Licensed Paralegal (LSUC)

Regulated Canadian Immigration Consultant (ICCRC)



NÓS TRATAMOS DESTES ASSUNTOS!

459 Rogers Road, Toronto ON M6M 1A8

Tel.: 416.410.1555 – Fax: 416.410.1455

carlos.oliveira@newctdefence.com

PREÇOS ESPECIAIS PARA MEMBROS DE TODAS AS UNIÕES

ANDRÉ MARQUES

CONTABILIDADE GERAL E COMERCIAL

Membro da A.P.B. & T.C.



- BALANÇOS ANUAIS – INCLUINDO CORPORAÇÕES
- REGISTO DE FIRMAS
- PREPARAÇÃO DE PAYROLL
- INCOME TAX (IMPOSTO DE RENDIMENTO) – COMERCIAL E INDIVIDUAL

SERVIÇO HONESTO E COMPETENTE

Representante no Conselho de ACCPAC

36 Park Lawn Road, unit #5
Toronto, ON, M8V 0E5
Tel: 416 538-3295

Projecto “Vila Real Medieval” quer valorizar e dar a conhecer património

O município de Vila Real está a implementar o projecto “Vila Real Medieval” que visa conservar, valorizar e dar a conhecer património como a torre de Quintela, a ponte de Piscais, calçadas e fontes medievais, segundo a autarquia.

peração, bem como o estudo e divulgação deste património medieval que se espalha pelo concelho, desde a torre de Quintela, a ponte de Piscais, as calçadas da Campeã, da Canelha Antiga (cidade), Benagouro, Galegos da Serra, Mondrões e dos Torneiros

divulgação e a colocação de sinalização com placas direccionais e placas informativas, envolvendo as Juntas de Freguesia do concelho.

Neste âmbito, prevê-se uma intervenção na torre de Quintela, classificada como Monumento Nacional em 1910, que foi construída entre os séculos XIII e XIV e é um espaço muito procurado por turistas, mas que tem estado fechado à visitação.

Com as obras previstas, nomeadamente o restauro do telhado para evitar infiltrações, pretende-se, segundo Mara Minhava, reabrir o monumento ao público.

Relativamente à ponte de Piscais, localizada sobre o rio Corgo, é um imóvel de interesse público desde 1977 e, nesta intervenção, estão previstos trabalhos de limpeza geral nos acessos, limpeza de vegetação, a reabilitação do tabuleiro, com a preservação do existente, e a sua protecção.

“A Câmara tem completa noção da importância e da raridade dos caminhos viários que temos espalhados pelo concelho”, salientou ainda a vereadora.

Relativamente a este património, um dos destaques vai para a Campeã, onde existe

um conjunto arquitectónico viário constituído pela calçada e um arco granítico, património que, de acordo com Mara Minhava, se pretende que seja “classificado tão depressa quanto possível”.

Para uma segunda fase do projecto está previsto o restauro da igreja de São Dinis, uma igreja contemporânea da fundação da cidade, de raiz romano-gótica, que foi ampliada e restaurada em finais do século XV.

“Estamos a falar de um património religioso, de uma peça arquitectónica que tem uma importância ímpar e que nos permite contar a história medieval do concelho”, referiu.

A intervenção nesta igreja estava incluída no projecto inicial, anunciado em 2021, mas o custo elevado das obras previstas levou a uma reformulação da candidatura ao Provere e, segundo a autarquia, assim que abram novas candidaturas a fundos comunitários, será submetida a segunda fase do projecto.

A vereadora disse ainda que o projecto “Vila Real Medieval” vai ao encontro dos objectivos definidos no Plano Estratégico Municipal de Cultura que se estende até 2030. *PLI // JAP | Lusa*



“Queremos proteger e valorizar o património medieval que temos”, afirmou à agência Lusa a vereadora do pelouro da Cultura de Vila Real, Mara Minhava.

Segundo a responsável, o projecto “Vila Real Medieval: Roteiros e Circuitos do Património” tem um financiamento de cerca de 235 mil euros no âmbito do programa Provere, do Norte 2020, prevendo-se que esteja concluído até Junho.

O objectivo passa pela limpeza, conservação e recu-

e ainda três fontanários: do Chão, Calvo e Cabo da Vila.

O projecto pretende “dar a conhecer” todo este património.

“Queremos valorizar esse património medieval, desenvolver um conjunto de acções que nos permitam fazê-lo e, ao mesmo tempo, promover e potenciar o conhecimento da população para o que temos e promover a sua visitação”, sustentou Mara Minhava.

O projecto inclui o estudo do património, a criação de conteúdos e roteiros, a

Bragança, Aveiro, Viana do Castelo e Faro com oito novas Aldeias de Portugal

Bragança, Aveiro, Viana do Castelo e Faro são os distritos do país onde estão localizadas as novas oito Aldeias de Portugal, anunciou a Associação do Turismo de Aldeia (ATA), que atribuiu a certificação.

Em comunicado enviado à agência Lusa, a ATA, com sede em Ponte de Lima, destaca que Bragança totaliza quatro novas aldeias classificadas: Podence, no concelho de Macedo de Cavaleiros, distrito de Bragança, conhecida pelo Entrudo Chocalheiro classificado como Património Cultural Imaterial da Humanidade desde 2019, Algosó, no concelho de Vimioso, Moimenta da Raia, no concelho de Vinhais, e Sambade, em Alfândega da Fé.

A sul, a rede de Aldeias de Portugal é reforçada com a entrada da Alte, em Faro.

No concelho de Caminha, distrito de Viana do Castelo, as Argas (de Baixo, Cima e de São João), situadas na Serra d’Arga, actualmente em processo de classificação como Paisagem Protegida Regional, é a única União de Freguesias certificada.

No distrito de Aveiro, Folhense, no concelho de Vale de Cambra, e Vale de Ílhavo, no município de Ílhavo, são as novas aldeias classificadas com o selo que “atesta a identidade dos territórios

mais genuínos do país”.

“Estamos particularmente orgulhosos destas adesões ao universo das Aldeias de Portugal, porque, além de evidenciarem a especial força da região norte na preservação dos seus territórios mais tradicionais, também reflectem o reforço geográfico da marca no sul do



Aldeia de Podence

país, cuja menor representatividade na rede era uma lacuna que lamentávamos”, afirmou a directora da ATA, Teresa Pouzada, citada na nota.

A responsável admitiu que “o processo de adesão é particularmente minucioso e obriga ao envolvimento de várias entidades, para garantia de que toda a comunidade associada ao povoado está efectivamente envolvida na candidatura e motivada para o projecto de desenvolvimento que a marca ‘Aldeias de Portugal’ preconiza”.

Mas, disse, “esperamos que a entrada de Alte na rede confira uma nova

dinâmica à promoção dos territórios mais genuínos do Algarve, que está cheio de potencial neste domínio do turismo rural”.

A classificação agora anunciada põe fim a “alguns meses de análise dos diferentes aspectos exigidos para candidatura”.

“Estas novas adesões só provam como as Aldeias de Portugal, mesmo nas circunstâncias mais rurais, podem ser activas, dinâmicas e, na realidade, uma verdadeira fonte de inspiração no que se refere à qualidade de vida a que todos devemos aspirar enquanto sociedade”, frisou Teresa Pouzada.

A ATA foi fundada em 1999 e é composta por várias instituições empenhadas em potenciar o desenvolvimento socioeconómico, a promoção turística e a preservação patrimonial dos territórios rurais mais representativos das origens da genuína identidade portuguesa.

Actualmente, a instituição conta com 17 associados de todo o país.

O selo Aldeias de Portugal “distingue os povoados mais característicos da ruralidade portuguesa, em vertentes como o património histórico e cultural, gastronomia e artesanato, práticas e costumes sociais, recursos naturais e agrícolas, ofícios e produtos regionais”.

ABC // JAP | Lusa

Castro da Idade do Ferro em Mogadouro aberto para visitas

O castro de Vilarinho dos Galegos, em Mogadouro, datado da Idade do Ferro, está agora aberto para visitas, após a realização de obras de consolidação e arranjos da área envolvente de 342 mil euros.

A antiga fortificação, situada no distrito de Bragança, tinha como função defender um enorme povoado existente num local sobranceiro ao rio Douro onde foi colocado “este importante” sítio arqueológico, que remonta a cerca de 800 anos a.C., que é também conhecido localmente por Castelo dos Mouros.

Em declarações à agência Lusa, a vereadora com o pelouro da Cultura no município de Mogadouro, Márcia Barros, disse que, com este novo pólo histórico, pretende-se dar a conhecer o espaço, tornando-o visitável e acessível aos interessados.

“Neste momento conseguimos ter uma visão plena do que seria a fortificação [castreja], datada de há mais de 2500 anos. Foi colocado a descoberto um sítio de verdadeira estratégia defensiva ou de eventual ataque, com origem na Idade do Ferro”, vincou a autarquia.

O projecto “Valorização e Conservação do Castelo dos Mouros e Castelo de Oleiros” vai agora ser dado a conhecer ao público em geral.

Márcia Barros acrescentou que este espaço já há muito que estava sinalizado porque nas suas imediações existe um miradouro sobranceiro ao rio Douro que é conhecido como Fraga do Calço.

“Este espaço ganha agora uma nova dimensão para quem queira fazer uma viagem no tempo”, sublinhou a vereadora.

De acordo com o arqueólogo municipal, o Castelo dos Mouros de Vilarinhos dos Galegos está classificado como Monumento de Interesse Municipal, estando em curso a sua classificação como Sítio de Interesse Público. A ocupação da área do castro do Castelo dos Mouros e de toda a zona envolvente está cronologicamente situada entre a Idade do Ferro e o século XX. *FYP // JAP | Lusa*



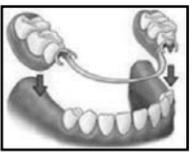
CHRISTOPHER REIS, D.D.
Mecânico Dentista
503 Rogers Rd. – Toronto
(647) 430-5526

RAZÕES PARA

SORRIR!

Dentaduras novas com ou sem implantes, dentaduras imediatas, dentaduras flexíveis, enchimentos e reparações.

Trabalhamos com Seguros


ORÇAMENTOS GRÁTIS





LIGUE E MARQUE A SUA CONSULTA:
647.430.5526

Correspondente dos EUA:

Margens do mesmo Rio*

“Com a urgência de acharmos paraísos perdidos perdemos sem saber paraísos achados.”

– Natália Correia, do poema “Pranto dos Europeus à saída do Festim”



Por Diniz Borges
Sol Português

Longe vão os anos em que a diáspora portuguesa nos Estados Unidos e Canadá ouvia a radiodifusão portuguesa através do complexo, mas extremamente útil, sistema de onda curta, ou em reproduções do serviço público através desse sistema, nos programas de rádio que, por exemplo, nos EUA existem desde a década de 1920.

Longe vão os anos em que um filho de um casal emigrante, ele de Lisboa e ela de São Miguel, nos Açores, começou, em 1955, numa cidade rural da Califórnia, onde vivo há 54 anos, a cidade de Tulare, geminada com Angra há 57 anos, o primeiro programa de televisão em língua portuguesa, com talentos locais e sem qualquer recurso vindo de Portugal.

Hoje, a comunicação social na diáspora em território norte-americano, para além da dúzia de jornais que ainda se publicam nos principais centros da nossa emigração, é composta por uma amálgama de rádios (quase todas online) e televisões por tele-cabo ou outros serviços das novas tecnologias, desde a YouTube a LiveStream, que ainda levam a uma diáspora cada vez mais integrada as imagens e os sons de Portugal e das próprias comunidades.

Apesar da diáspora de origem portuguesa nos Estados Unidos e no Canadá estar cada vez mais integrada, utilizando os serviços de comunicação nas línguas destes dois países, a realidade é que cerca de dois milhões de emigrantes e luso-descendentes não devem ser ignorados e há que contemplar novas formas e novos paradigmas nos serviços públicos de rádio e televisão que sejam mais inclusivos da experiência da portugalidade além território nacional no continente europeu e nas ilhas atlânticas.

Parafrazeando Vasco Graça Moura em que: uma entidade nacional não surge do nada, acrescentaria que uma identidade portuguesa além-fronteiras não só não surge do nada como, e de novo citando Graça Moura: “vai-se construindo. Vai-se elaborando com novos elementos que o tempo acrescenta aos que já lá estavam, num todo complexo e muitas vezes com aspectos quase impossíveis de definir com clareza, embora possam ser instruídos naquilo que tenham de determinante.”

Essa identidade que se deseja na diáspora portuguesa, além da geração emigrante, também se constrói com a rádio e a televisão do serviço público, a qual tem um papel determinante na aproximação das várias latitudes e gerações que constituem um país com cerca de metade da sua população fora de território nacional.

Já Alberto Franco Nogueira o escreveu: “uma nação, sobretudo quando bem antiga, não é o dia que vive: é o conjunto de séculos passados e a preparação constante para os séculos que hão-de vir.” Esses anos que virão, para Portugal, faz todo o sentido serem com a sua Diáspora.

A rádio e televisão públicas proporcionam às comunidades da Diáspora que ainda falam português, um sentimento de ligação à terra natal. Para muitos emigrantes, estes organismos, por si ou em parcerias com os media da Diáspora, são a principal fonte de notícias e informações sobre os acontecimentos no seu país de origem. São várias as rádios das comunidades na América do Norte que, como se sabe, retransmitem os serviços noticiosos e o desporto, particularmente os relatos de futebol.

Porém, mais do que a popularidade do acontecimento desportivo, a rádio e televisão pública podem ajudar a preservar as tradições culturais e o património das comunidades da Diáspora.

O serviço público pode e deve ajudar a promover a participação da Diáspora no seu país de origem. Daí ser imperativo

a inclusão de programação sobre o desenvolvimento económico e social, a política e a cultura, enfim, as variadíssimas iniciativas que se promovem nos mais diversos países do mundo onde temos luso-descendentes.

Ao promover a vida da Diáspora, a rádio e a televisão pública ajudam a fomentar um sentido de responsabilidade cívica e promovem a compreensão mútua entre a comunidade da Diáspora e Portugal.

Sobretudo, a rádio e televisão pública podem fornecer uma plataforma para que as vozes da Diáspora sejam ouvidas dentro do país e em todos os cantos dessa Diáspora. Em muitos casos, e particularmente pela nossa dispersão, cada vez mais significativa nos Estados Unidos e Canadá, as comunidades da Diáspora estão sub-representadas nos principais meios de comunicação social destes dois países.

O serviço público deve fornecer uma plataforma para que essas vozes sejam ouvidas, ajudando a promover a inclusão e a presença da portugalidade além da geração emigrante, que desaparece diariamente nos dois grandes países da diáspora portuguesa em terras norte-americanas. O serviço público pode ajudar a promover a compreensão e o diálogo interculturais.

Ao oferecer uma programação que reflecta os interesses e as preocupações das comunidades da Diáspora, os organismos públicos podem construir pontes entre diferentes culturas e promover a compreensão e o respeito mútuos. É que como disse Eduardo Lourenço, cujo centenário estamos a comemorar: “a nossa memória é a de povos dispersos pelo mundo.”

Com uma Diáspora que excede 20% da população portuguesa, ou seja, mais de dois milhões de norte-americanos que se identificam como sendo de origem portuguesa, uma vasta maioria dos Açores, integrados num mundo que os rodeia pode ser uma mais-valia para Portugal e, como se disse, o serviço público da rádio e televisão é absolutamente crucial na manutenção dessa identidade que está, como se espera, mesclada com outras identidades e outras culturas.

Mostrar Portugal às novas gerações na língua e nas linguagens deles é imperativo, como também é de extrema importância mostrar ao país a Diáspora que tem, e que vai muito além dos desfiles do 10 de Junho (porque o 25 de Abril ainda é ignorado em muitos cantos dessa mesma diáspora, particularmente nas instâncias oficiais) ou da romaria no clube português, dos estereótipos que sobre o emigrante, infelizmente, ainda estão demasiadamente presentes na nossa sociedade e que a classe política gosta de perpetuar com um paternalismo assustador.

Para que a Diáspora seja um projecto de estado, uma extensão de um Portugal que não seja apenas o que Fernando Pessoa disse ser um “colorido dos grandes feitos por cumprir”, há que olharmos para os conteúdos que o serviço público da rádio e televisão envia para a Diáspora e o que em Portugal se planta sobre a Diáspora. O tal cruzamento em dois sentidos para o qual temos tido pouca imaginação.

Salvo algumas raras excepções, como o exemplar serviço de dois ou três jornalistas na RPD-internacional, alguma voz dada, esporadicamente, aos directores dos jornais, rádios e televisões portuguesas no continente norte-americano – a Diáspora neste lado do mundo – é, na maioria dos casos, uma simples nota de rodapé ou um espaço a preencher. E isso não pode ser.

Já o disse, repetidamente, que Portugal tem pouca imaginação para a sua Diáspora e ainda não descobriu o potencial da mesma para o futuro do país.

Para que a Diáspora seja parte integrante de Portugal, há que a ter em pé de igualdade com a totalidade do país. A presença desse Portugal que vive em outras geografias e mistura outras culturas, precisa, com alguma urgência, ser parte do serviço público da rádio e da televisão cá e lá, não num programa ou num segmento específico, que se coloca num horário em que ninguém está a ver ou ouvir, mas como parte do quotidiano de um país universal, em grande parte pelo contributo dos seus emigrantes e das segundas, terceiras e sucessivas gerações de luso-descendentes.

Para o continente norte-americano, onde a luta para se

manter a língua portuguesa viva além das gerações emigrantes e alguns dos seus rebentos é um labor diário, e por vezes ignóbil, não pela falta de beleza ou o valor da língua, mas pelas mensagens barulhentas e contraditórias que a classe política dá e a comunicação social ou simplesmente ecoa ou não questiona. Existe, entretanto, uma série de medidas, que com as novas tecnologias, não são assim tão difíceis. Vejamos!

Em televisão, é imperativa a legendagem de noticiários e programas informativos. Não ofende a língua portuguesa e certamente que abrirá muitas portas à Diáspora. É que, usando apenas a Califórnia como exemplo, dos 345.000 residentes deste estado americano que se identificam como luso-descendentes, apenas 32.000 dizem que ainda falam “algum português.” A nível dos Estados Unidos, do milhão e 400.000 luso-descendentes, no máximo teremos uns 270.000 que falam português. Há que pensar-se em chegar-se aos outros, à vasta maioria.

As novas tecnologias abrem-nos muitas portas. Os luso-descendentes são parte de Portugal e o país necessita olhar com outros olhos para o potencial da Diáspora. O serviço público de rádio e televisão pode ser essa tábua de salvação.

A presença de uma notícia, diariamente, nos órgãos do serviço público sobre a Diáspora, particularmente a médio prazo, mudaria a mentalidade do país e daria esse espaço da Diáspora portuguesa ter, consistentemente, um lugar à mesa nacional.

A realização e divulgação na Diáspora e no país de segmentos, podcasts e outros formatos novos e apelativos sobre Portugal e a sua Diáspora, os desafios e os triunfos, aboliria preconceitos e criaria condições para que as comunidades fossem vistas como a extensão natural de uma nação universalista.

José Saramago dizia que: “a viagem nunca acaba. Só os viajantes acabam. E mesmo estes podem prolongar-se em memória, em lembrança, em narrativa.”

A narrativa da nação portuguesa não pode ser construída sem a sua Diáspora e o serviço público da rádio e televisão têm uma missão importantíssima na construção dessa narrativa. Já o fez através dos anos, e com a metamorfose natural que ocorre na nossa Diáspora terá de o fazer. São necessários mais recursos e os governos têm obrigação de os fazer chegar à RTP.

Como resultado de dois encontros de órgãos da comunicação social da Diáspora e dos Açores, promovidos pela Direcção Regional das Comunidades, acaba de ser constituída a Azores-Diáspora Media Alliance (ADMA) com a missão de ser uma plataforma de comunicação antes os OCS da Região Autónoma e da sua Diáspora.

Não é uma panaceia, nem o pretende ser, mas se for mais um veículo na aproximação de um território português com quem além do mesmo ainda se identifica com a terra dos seus antepassados já é um passo significativo.

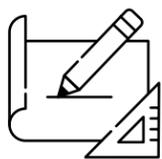
Utilizar os recursos que existem em ambos os lados do Atlântico para projectar Portugal no exterior e a Diáspora em Portugal deveria ser um princípio fundamental do serviço público da rádio e televisão portuguesa, o qual desempenha um papel crucial na experiência da Diáspora, proporcionando um sentimento de ligação à terra natal, preservando as tradições e o património cultural, promovendo o envolvimento da Diáspora, proporcionando uma plataforma para que as vozes da Diáspora sejam ouvidas e promovendo a compreensão e o diálogo interculturais.

Como tal, o serviço público da rádio e televisão deve ser valorizado e protegido como uma componente vital da promoção de uma comunidade da Diáspora salutar e informada e de um Portugal que inclui as várias gerações da Diáspora portuguesa como uma parte do todo e não um aparte que aparece pelo 10 de Junho, num momento trágico, ou mais trágico ainda, com as visitas de entidades de governo ou estado que raramente têm impacto palpável na vida da Diáspora e neste novo caminho que se quer construir.

Se como nos disse Miguel Torga: “uma pátria é um contexto de afinidades”, existem praticamente dois milhões de luso-descendentes na América do Norte, ou seja 20% da população actual do país, que podem até usar outras linguagens e outra língua, mas as afinidades identitárias e culturais continuam extremamente ligadas a Portugal e às suas Regiões Autónomas. Essas afinidades são importantes para o país e necessitam, com alguma urgência, de fazerem parte do serviço público da rádio e televisão.

Que a nossa memória de povos dispersos pelo mundo, como afirmou Eduardo Lourenço, sirva para o estabelecimento de novos paradigmas e novas ortodoxias de um serviço público de media onde a Diáspora, seja parte do quotidiano e da narrativa nacional. Todos ficaremos mais enriquecidos.

*do poema Odes Condignas (III) de Natália Correia



AMBIENT DESIGNS LTD.

PROJECTOS E PLANTAS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

Residencial – Comercial – Industrial

VICTOR HIPOLITO 416 537-8531

Email: ambient@ambientdesigns.ca

1115 College Street – Toronto



Borges Foods Ltd.
SÍMBOLO DE QUALIDADE

Rede de Ensino do Português no Estrangeiro presente em 17 países - MNE

O ministro dos Negócios Estrangeiros, João Gomes Cravinho, afirmou terça-feira (30) que a rede de Ensino do Português no Estrangeiro (EPE) está presente em 17 países, contando com 956 professores e abrangendo 1.443 escolas, dos níveis pré-escolar ao secundário.

O governante falava numa audição regimental na Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, durante a qual avançou que, no ensino superior, existem 61 cátedras e 53 leitorados, com “perspectivas de criação de outras nas mais diversas geografias, como no Reino Unido ou no Japão”.

Observando que existem ainda hoje 84 centros de língua portuguesa, o ministro referiu que o projecto de digitalização no ensino e na promoção da língua portuguesa no estrangeiro “constitui uma mudança muito significativa das condições de ensino e aprendizagem, com novos conteúdos e plataformas que potenciam partilha e acesso a conteúdos digitais”.

Gomes Cravinho disse ainda que estão contabilizados protocolos de apoio à docência com 307 instituições de ensino estrangeiras, em 76 países, complementados com as bolsas para estudo da língua portuguesa, cuja execução em 2022 se cifrou em cerca de 770 mil euros, para um total de 169 bolsas.

Sobre a internacionalização da cultura portuguesa, indicou que se mantiveram “as linhas fortes e perenes de comemoração das datas maiores da nossa língua e da nossa cultura, como o Dia Mundial da Língua Portuguesa e, em breve, o 10 de Junho”.

Ao nível do atendimento consular, o ministro reconheceu que o Governo enfrenta “desafios”, recordando que se registou uma contratação faseada de 133 funcionários para a rede e que em breve entrará em funcionamento a primeira fase do Consulado Virtual, que alargará o leque de serviços digitais.

A primeira fase deste novo serviço deverá entrar em funcionamento em 10 de Junho.

“Estamos, além disso a introduzir melhorias, ao nível técnico, no sistema de agendamento visando dar resposta à procura que tem vindo a aumentar”, disse.

Presente nesta audição, o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Paulo Cafôfo, considerou que actualmente os serviços consulares atendem “mais pessoas, mais rápido e melhor”.

A título de exemplo, indicou que os actos consulares no primeiro trimestre de 2023 aumentaram 20,87% em relação ao mesmo período de 2022.

SMM // LFS | Lusa

Herança cultural das comunidades portuguesas em destaque em Festival em Nova Jérсия

O Festival da Cultura Portuguesa vai regressar ao estado norte-americano de Nova Jérсия, onde as famílias luso-americanas poderão desfrutar de folclore, música e gastronomia portuguesas, “enquanto se orgulham da sua herança”, indicou a organização.

Agendado para 8 de Julho, no Cruz Golf Country Club, no condado de Monmouth, em Nova Jérсия, o Festival da Cultura Portuguesa 2023 vai arrancar com um passeio de bicicleta e motocicleta pela manhã e contar com uma variedade de apresentações musicais ao vivo ao longo do dia, além de pratos e vinhos portugueses para degustação.

“Este festival, sem fins lucrativos, é um trabalho de amor, orquestrado por uma equipa dedicada de voluntários que investiram inúmeras horas, empenho e ambição para criar um evento em que as famílias possam desfrutar de actividades culturais e recreativas enquanto se orgulham da sua herança”, indicou o Sport Club Português, um dos parceiros do evento.

O Festival da Cultura Portuguesa foi fundado em 2019, quando Palmira Oliveira, presidente da VIA PAL – uma organização que visa ajudar pacientes com cancro em todo o país – abordou os presidentes de vários clubes portugueses nos Estados Unidos para unirem forças no desenvolvimento de um evento que destacasse o melhor da comunidade portuguesa.

Além disso, o festival tem ainda uma vertente social, em que angaria fundos para duas causas: uma bolsa de estudos para um descendente de portugueses finalista do ensino secundário, e ajudar uma instituição de solidariedade social.

MYMM // EJ | Lusa

Restaurante português em Xangai superou pandemia e prepara-se para 10.º aniversário

Por João Pimenta
Agência Lusa

Um dos poucos restaurantes portugueses em Xangai foi no mês passado distinguido com o prémio de melhor ‘brunch’, por uma publicação local, e prepara-se para celebrar dez anos, após sobreviver aos bloqueios que abalaram a cidade devido à pandemia.

“Foi um período muito difícil, mas não podemos perder tempo a lamentar-nos”, disse à agência Lusa André Zhou, proprietário do Viva!, que se prepara para celebrar uma década, depois de um ano marcado por bloqueios que paralisaram os negócios na capital económica da China. “Este foi o caminho que escolhi e vou seguir em frente”, assegurou.

Em 2022, Xangai foi submetida a medidas de quarentena e bloqueio, no âmbito da estratégia de ‘zero casos’ de covid-19, que vigorou na China até Dezembro passado. A mais próspera e cosmopolita cidade chinesa foi particularmente afectada por um isolamento de dois meses, na Primavera do ano passado, que ficou marcado por cenas de violência e escassez de alimentos e outros bens de primeira necessidade.

O Viva! mudou, entretanto, de localização, para Wuding Lu, onde está concentrada a vida nocturna da cidade, e quase triplicou o espaço, para 270 metros quadrados.

No mês passado, a That’s Shanghai, revista local em língua inglesa popular entre a comunidade de expatriados, atribuiu ao Viva! o prémio de melhor ‘brunch’, a refeição que combina pequeno-almoço e almoço.

A publicação destacou o menu de domingo, composto por frango piri-piri na grelha, costeletinhas de porco ibérico e chouriço assado. “Num verdadeiro estilo português, a proteína ocupa um espaço central nas refeições de fim de semana”, descreveu a That’s Shanghai. “Mas, além de partilhar a cozinha portuguesa com os clientes, [André] apresenta a cultura e o ‘design’, a História e os sabores – e, claro, a célebre hospitalidade – para trazer a verdadeira essência de Portugal para Xangai”, lê-se.

Painéis de cortiça e de azulejo cobrem o tecto e as paredes do estabelecimento. Os pratos e os talheres são também ‘Made in Portugal’.

“O paladar é importante, mas, no mundo de hoje, o aspecto visual é também muitíssimo importante”, afirmou o empresário. “No mercado de Xangai, o cliente, mais do que comer, quer viver uma boa experiência, e isso abrange a decoração e o conforto do espaço”, notou.

O menu do Viva!, escolhido por Paulo Quaresma, ‘chef’ e consultor português radicado na China desde 2010, inclui ainda amêijoas à bulhão Pato, bacalhau à Brás, feijoada de polvo, arroz de pato ou francesinha, servida com ovo e batata frita e regada no molho especial, fiel à versão ‘tripeira’. A sapateira também sai bem: “É um prato bonito”, observou André Zhou.

“Primeiro está o mercado local”, disse. “Nós escolhemos sempre os pratos que são adaptáveis ao paladar chinês”, contou. “Eu não vou escolher muitos pratos de bacalhau,

porque o bacalhau é um prato muito salgado que o cliente local não vai gostar. Nós escolhemos pratos que têm molho de tomate, porque eles estão habituados ao molho de tomate. Os coentros, que são muito usados na cozinha chinesa. O marisco. [Os chineses] também gostam muito das nossas moelas”.



A lista de sobremesas inclui serradura e mousses de chocolate ou de manga.

Natural de Braga, André Zhou fala com sotaque do norte e torce pelo Futebol Clube do Porto, mas considera-se “filho de dois mundos diferentes”.

Os pais do empresário fazem parte da primeira geração de imigrantes chineses em Portugal: “Começaram por trabalhar em feiras, depois abriram uma loja e um restaurante”. Quando saía da escola, ele ia trabalhar “na caixa ou nas limpezas, a lavar copos, fritar crepes ou a servir à mesa”.

“É um negócio que exige muita energia”, disse. “Mas já me está no ADN”.

Depois de se licenciar em Economia pela Universidade do Minho, em 2008, André Zhou foi para Xangai estudar língua chinesa.

Entretanto, passaram 16 anos: “Foi amor à primeira vista”.

Com cerca de 25 milhões de habitantes, Xangai é uma das mais cosmopolitas cidades da China, juntamente com Hong Kong. Foi lá que nasceu a indústria, o cinema e o Partido Comunista Chinês.

Os bloqueios altamente restritivos durante a pandemia e fricções geopolíticas causaram uma queda abrupta no número de residentes estrangeiros na China.

Mas André Zhou está decidido: “Estou aqui e não quero sair”.

“Quero desenvolver a minha carreira e talvez também casar e ficar por cá”, assegurou. “As coisas aqui acontecem com muito mais rapidez”.

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES

CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO

- Licenças de Trabalho Abertas (possibilidade de trabalhar com qualquer empresa) para jovens (18 a 35 anos)
- Processos de Residência Permanente
- Licenças de Trabalho temporárias ou permanentes, dependendo das ofertas de trabalho
- Mantemos o cliente informado

Contacte-nos para uma consulta em Português

Jason Ferreira, B. Comm, RCIC

(416) 653-8938

1560 Bloor Street West, Suite 200
Toronto, ON M6P 1A4 – Canada • F: (416) 653-8767
E-mail: ferreira@immigration4canada.ca
www.immigration4canada.ca



**JANELAS E PORTAS
DE ALTA QUALIDADE
AO MELHOR PREÇO!**

DE UM PORTUGUÊS PARA OS PORTUGUESES

Rogério Reis
Manager

6 Dunbrack Lane | Brampton, ON L7A 3G7

T: 416.885.3181

E-mail: goproreis@gmail.com

Ninguém morre jovem por querer



Por Inácio Natividade
Sol Português

No Moçambique colonial, mesmo crescendo sob constante bullying racial levando porrada da polícia, feitos prisioneiros políticos ou executados, nada nos impediu de lutarmos pelo estabelecimento de nova ordem, onde os moçambicanos fossem livres e soberanos.

A narrativa racista e a intolerância política não impediram o sedimentar da ideologia nacionalista e de tornar o conceito de unidade nacional, o elo mais forte da arma política e militar a levar-nos à conquista da independência.

Tivemos de ser mentalmente fortes por forma a não sermos abalroados pelo efeito tóxico do vinho alienante, desembarcado de Lisboa, ou de hipotecar o brio patriótico a troco de sardinhas enlatadas e azeite, conforme era desiderato do regime colonial.

A efeméride a consagrar o 25 de Junho, dia de independência nacional moçambicana, aproxima-se como um hino de louvor indelével aos heróis de ontem e ao homem e mulher moçambicanos no presente.

Apenas preservando o memorial do historial da Pátria amada poderemos valorizar o estado e a Constituição da República, onde estão plasmadas as leis que nos governam. Moçambique não vive o espectro duma democracia adiada, acontece que a noção de Estado Democrático de Direito obedece a um grau de entendimento político cultural multiforme, sobre concepção e funcionalidade do Estado.

A Frelimo é o partido da governação, enquanto alguma oposição sustenta o existencialismo num negacionismo estratégico, que por vezes pode regredir a posição de afrontamento. Dos diversos quadrantes existentes, apenas actores políticos comprometidos com a democracia entendem o conceito e respeitam as regras.

Compete ao estado, em conformidade com a lei moçambicana, reforçar as ferramentas de dissuasão que permitam o funcionamento cabal dos órgãos de soberania, assim como em Cabo Delgado, através das Forças Armadas, eliminar o inimigo até ao último terrorista.

Nações com um historial milenário podem constituir-se pedra de bloqueio e agravar o abismo de desenvolvimento, e na existência de quadrantes políticos onde remanesce a mentalidade de que sem senhores não há progresso, o presente constitui um desafio incomensurável, contudo não inultrapassável.

Nada acontece por acidente. Assiste-se a um aumento da intolerância racial ancorada no ressentimento do homem branco contra minorias raciais e religiosas.

No plano social, no estado da Florida o governador de Sanctis ordenou o cancelamento do currículo escolar, visando pôr travão ao estudo da inclusão racial.

No parlamento europeu, os nacionalistas e a extrema direita formam uma aliança de 16 partidos e mais de 115 deputados, incluindo o Chega, partido político português.

Em todos esses países existe o racismo velado das elites contra as minorias, e os partidos populistas cristalizam a ideologia do ódio contra cidadãos de pele escura e não cristãos. Recentemente, o jogador do Real Madrid, Vinicius Junior, foi racialmente humilhado em Valência, acto testemunhado por um estádio cheio, a bater palmas.

Nos parlamentos europeus transborda o ideal racista e xenofóbico, tendo sido fácil para as elites escamotear a verdade, transmitindo o ónus da culpa para a questão migratória.

Muitos de nós, jovens de então, ao participarmos na luta de libertação sabíamos que era a única opção, senão condenávamos a Nação à morte lenta e os moçambicanos a viver sem liberdade nem dignidade.

Efectivamente, ninguém morre jovem por querer. Se para o regime colonial éramos terroristas, competia aos jovens mostrar que viver e morrer livres era um sentimento doce da dimensão continental africana que alterou o mapa da dominação estrangeira.

Correspondente de Portugal:

O trabalhador desconhecido



Por Jorge Moreira Leonardo
Sol Português

Sempre que *in loco* ou através de qualquer meio de comunicação visual me é permitido apreciar alguma dessas obras grandiosas que a ânsia de imortalidade de certos homens e o engenho e arte de outros levaram a cabo – muito particularmente aquelas que foram consideradas as sete maravilhas do Mundo – a par do deleite que essas visões me proporcionam, não consigo evitar um estremecimento de horror ao pensar que foi à custa de sangue, suor e lágrimas de gerações e gerações que algumas delas foram conseguidas.

Tudo isto só foi possível porque o Mundo iniciou a sua caminhada com os povos subjugados por senhores absolutos, pondo e dispondo da riqueza dos seus países que utilizavam em proveito próprio ou partilhavam com aqueles que os ajudavam a manter o poder.

Se tivesse sido diferente, se o Mundo tivesse começado pela dispersão de poderes, se os líderes de então tivessem obrigatoriamente de consultar assembleias, parlamentos, senados, câmaras, em que participassem verdadeiros mandatários dos povos, tal não teria sido possível.

Não sou capaz de imaginar, nos nossos dias, S.S. o Papa a mandar construir uma Capela Sistina; António Costa, um palácio de Queluz; Emmanuel Macron, um Versalhes; Abdul Fatah, uma pirâmide para guardar o seu corpo mumificado; a rainha Isabel II, um palácio de Buckingham; a chanceler Merkel, armada em Luiz da Baviera, o rei louco, construindo palácios a seu belo prazer. E muitos outros exemplos poderia citar.

Por outro lado – passe o egoísmo – interrogo-me que aspecto teria este Mundo sem aquelas verdadeiras obras de arte? Polvilhado de construções desairosas porque a sua arquitectura obedeceria mais a necessidades de funcionalidade do que a qualquer intenção de beleza. O Centro Cultural de Belém, na minha modesta opinião de leigo, constitui um bom exemplo.

O certo é que elas aí estão. Seria uma segunda crueldade descuidar a sua preservação. Não para perpetuar a vaidade e opulência que estiveram na base das suas concretizações, mas sim a memória daqueles que, anonimamente, trabalharam para a sua edificação e também a todos quantos tiveram de

passar toda a sorte de sacrifícios para as tornar possíveis.

De vez em quando, principalmente em visitas de estado, vemos S. Exas. presidentes ou sereníssimas majestades visitantes colocarem um coroa de flores num monumento mui justamente destinado a perpetuar a memória do soldado desconhecido – aqueles que só a sua coragem, patriotismo e muitas vezes o sacrifício da sua ainda jovem vida, tornaram possível a vitória num campo de batalha, o que, de contrário, não teria acontecido por muito bem engendrada que tivesse sido a estratégia do general, cujo nome, porém, é que fica para a História.

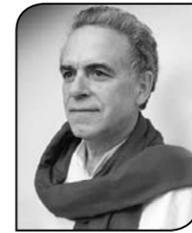
Pois que, em cada cidade, se escolha um monumento – o mais belo de todos – e que seja dedicado ao trabalhador desconhecido. Aquele que, tal como o soldado, ignorado mas que também sem a sua arte, nas mais diversas especialidades, a edificação não seria conseguida por mais bem arquitectada que tivesse sido.

Que se perpetue, assim, essa gloriosa condição de cidadão comum.

Correspondente da Alemanha:

A política tem sido a arte do possível e sobretudo formadora de poderosos e ricos

Hoje, como no tempo de Hitler, as massas reagem de forma semelhante



Por António Justo
Sol Português

A política é a arte do possível, sobretudo para quem pode! É a arte do possível, mas para que o povo fizesse parte essencial das possibilidades teria de formular os seus interesses através de grupos onde não perca a visão geral e participe activamente...

Povo sem poder efectivo é isca de anzol para outros pescarem. Um olhar, mesmo distraído, sobre a história universal, leva a concluir que nos diferentes regimes – e até em democracia – a política é sobretudo uma grande oportunidade para as elites, seus representantes e instituições fortes estabelecidas no sistema.

Torna-se caricato o facto de, de maneira sustentável, o povo ver reduzida a sua acção ao papel de queixoso e vítima.

Antigamente, quando pensava nos crimes de Hitler, não podia acreditar que o povo alemão o pudesse ter apoiado como apoiou. Agora que me dou conta da conexão das elites entre si e de como funcionam os meios de comunicação social (sobretudo informação sobre as guerras e a pandemia), é-me permitido perceber os fenómenos do presente e compreender muito bem o porquê do povo alemão ter apoiado em massa as desumanidades de Hitler e as suas mentiras em cadeia.

Hitler conseguiu convencer o povo da superioridade e da razão alemã apoderando-se da imprensa e da publicidade, conseguindo assim criar no povo uma consciência colectiva contra os judeus e assim poder efectuar o bárbaro genocídio e motivar o empenho para a produção de armas...

O poder e as forças dominantes são como o camaleão: antes dominavam o povo com métodos repressivos e agora, em democracia, dominam-no através da “informação”...

Mentir não é só emitir uma mensagem falsa com a intenção de que os receptores a tomem como verdadeira, mas sobretudo elaborar notícias e noticiários com informações meias-verdades, em que essas meias-verdades fazem das outras meias, mentiras inteiras. O método mais eficiente está a ser, em vez de factos, apresentar interpretações de factos como sendo meros factos.

A mentira em cadeia forma visões e opiniões que se têm como verdades absolutas sem que o cérebro se dê conta disso dado não ter informação oficializada sob outros pontos de vista.

Faz-se da informação uma droga que, tantas vezes repetida, transforma a meia-verdade em verdade inteira e assim se leva o povo a viver na mentira ao serviço de interesses estranhos contra si próprio e contra a humanidade.

A política, embora tenha sido até hoje a arte do possível, formadora de poderosos e ricos, tem paulatinamente levado estes a ceder parte da riqueza que o povo produz em benefício do próprio povo, mas só na medida em que a consciência deste cresce e se organiza...

António da Cunha Duarte Justo é Teólogo e Pedagogo



Weekly Newspaper | Jornal Semanário

Published, owned and operated by:

SOL PORTUGUÊS PUBLISHING INC.

977 College Street, Toronto, Ontario M6H 1A6

Tel.: (416) 538-1788 | Fax: (416) 538-7953

Email: sol@solnet.com

www.solnet.com

Director: António Perinú | **Editora:** Alice Perinú

Director- Adjunto: Vasco Evaristo

Assistente de Editor: Vasco Evaristo

Corpo Redactorial: Alexandra Faria, Alfredo Ponte, Alice Perinú, António Cardoso, António Justo, António Perinú, Carlos Ledo, Prof. Dinis Borges, Edmundo Macedo, Fátima Martins, Francisco G. de Amorim, Hélio Bernardo Lopes, Idalina da Silva, Inácio de Natividade, Joaquim Fernandes António, Lino Mendes, Luís Aparício, Luís Marcelino, Manuel Fernandes, Maria da Silveira, Maurício do Vale, Natividade Ledo, Noémia Gomes, Prof. Paulo Geraldo, Rómulo Medeiros Ávila, Serafim Marques, Silvina F., Vanina Araújo, Vasco M.C. Evaristo.

Delegação em Lisboa: Lagoas da Silva

Tel: 764 99 92 - Fax: 760 91 88 - Portugal

Todo o trabalho literário e de arte gráfica neste jornal é da pertença exclusiva de Sol Português Publishing Inc. o qual se reserva todos os direitos de autor. Qualquer cópia do material exposto neste jornal constitui um furto do mesmo pelo que a companhia deixa aqui bem vinculada a sua firme intenção de processar qualquer pessoa ou entidade que o faça sem a sua autorização.

O Jornal Sol Português declina toda a adesão ideológica, política e responsabilidades legais. Assim, todos os artigos (opinões emitidas e teses expostas) serão sempre e exclusivamente da inteira responsabilidade dos seus signatários, não reflectindo necessariamente as ideias deste jornal. Contudo, o Jornal Sol Português reserva-se o direito de não publicar textos (ou omitir trechos de textos) que possam, de qualquer forma, ferir intencionalmente a integridade moral de quem quer que seja e ainda de dar ou não resposta às opiniões emitidas.

Publications Mail Registration No. 7333

- CHOURIÇOS
- PRESUNTO
- PAIO
- LINGUIÇA

- MORCELA
- SALPICÃO
- FARINHEIRA
- TOUCINHO

Borges Foods Ltd.
SÍMBOLO DE QUALIDADE

Casa da Madeira de Toronto comemora 60 anos de actividade

“Temos de reflectir, talvez mudar e escolher novos caminhos”, diz máximo representante num momento crucial para o futuro do clube

Por Rómulo Ávila
Sol Português

Foi no passado sábado (27) que o Canadian Madeira Club ou, como é mais conhecido, Casa da Madeira de Toronto (CMT) festejou 60 anos de actividade na promulgação e divulgação da história, cultura e tradições do arquipélago que representa neste país de acolhimento.

Quando as portas abriram, pouco depois das 19h00, coube a Luís Bettencourt dar as boas-vindas a todos, neste que foi o último evento da sua presidência.



“Quero hoje agradecer a todos, a todos os que comigo trabalharam, aos voluntários, à comunicação social, aos nossos sócios e aos colaboradores, pois sem eles nada seria possível”, começou por dizer, lembrando o período difícil que o clube atravessou devido à pandemia de covid-19.

“Fizemos o que pudemos, o que soubemos, em tempos complicados para todos”, admitiu o presidente cessante nas parcas mas sentidas palavras dirigidas aos cerca de 120 convivas que ali se reuniram para comemorar seis décadas de actividade do clube.

Antes de ser servido o esmerado jantar, o presidente da Assembleia-Geral da CMT e conselheiro das Comunidades Madeirenses no Canadá, José Rodrigues, subiu ao palco para, também ele num discurso emotivo, fazer uma profunda reflexão sobre o passado, o presente e o futuro desta casa madeirense.

Como destacou, a CMT possui, “em termos da comunidade portuguesa, um dos maiores patrimónios físicos: a sua sede social/salão de eventos e o grande e único Madeira Park”, referindo o enorme espaço verde onde no Verão realizam muitas das suas actividades sociais.



“Foi precisamente há 60 anos, com almas cheias de esperança, na aventura de um sonho com espírito de missão, com enorme união e de muitos esforços que um punhado de madeirenses cheios de ambição, cansados de trabalhar e viver isolados, ergueram o seu espaço de lazer e de recreação, transformado num paraíso como o seu jardim social – o Madeira Park – e fundaram a Casa da Madeira por terras do Canadá, para conviverem e divulgarem a sua terra natal”, descreveu José Rodrigues.

“Há 60 havia muita união e juntos conseguiram honrar a Madeira, as suas tradições, os seus usos e costumes, a nossa grandiosa e única gastronomia e o nosso fantástico e colorido folclore regional. Hoje somos e queremos continuar a ser um espaço de referência e de convívio, onde toda a comunidade portuguesa e local possa usar e desfrutar deste magnífico espaço inter-geracional, com a realização dos nossos eventos”, prosseguiu.

Num discurso dirigido e focado no futuro, mas sem descuidar um agradecimento a todos os que ao longo dos anos deram o seu melhor para o clube, o presidente da Assembleia-Geral informou que está a ser criada uma comissão de gestão, composta por jovens, a fim de levar

o mandato até ao fim, o que deverá acontecer a meio do próximo ano.

“Entendemos, cada vez mais, que o Canadian Madeira Club – que gostamos mais de chamar Casa da Madeira em Toronto, é o verdadeiro mandatário e representante dos madeirenses nesta parte do mundo. Para uns o mandato termina, mas existe uma aposta para que possamos ainda sonhar com um futuro risonho, com muitos sucessos e para dignificar cada vez mais a nossa presença”, frisou o também conselheiro Regional.

A propósito do momento que a a colectividade e a própria comunidade atravessa, José Rodrigues lembrou que “foram madeirenses, muito unidos, que há 60 anos comemoraram os 10 anos da chegada dos primeiros portugueses ao Canadá, juntando nesse evento mais de 5.000 pessoas”.

“Hoje não conseguimos encher este salão para festejar o nosso aniversário. Temos de reflectir, talvez mudar e escolher caminhos”, destacou.

A nossa Casa da Madeira em Toronto vai continuar a ser o baluarte dos madeirenses nesta parte do mundo, se os mesmos envergarem e aderirem pelos mesmos ideais e objectivos com total entrega e abnegação, o que só nos orgulhará e honrará”, terminou o dirigente madeirense, arrancando uma forte salva de palmas da assistência.



Depois do jantar, das reflexões e do cantar dos “parabéns”, em português e em inglês, e do apagar das velas, o bolo de aniversário – decorado em tons de azul e amarelo, alusivos às cores da bandeira da Região Autónoma da Madeira – foi distribuído por todos.

O convívio terminou com a actuação do cantor Ricardo Cidade, que antes de subir ao palco indicou à nossa reportagem sentir-se “muito feliz e honrado” por ser o artista convidado para animar este aniversário da Casa da Madeira de Toronto.

No dia 26 de junho, Toronto irá eleger um novo Presidente da Câmara.

Vote na Ana Bailão

Pode votar antes do dia das eleições

Votos antecipados vão de quinta-feira, dia 8 de junho a terça-feira, dia 13 de junho das 10h às 19h.

Ana Bailão

Mayor

A Ana é a 11ª no cartão de votos

Saiba onde pode votar aqui



anabailao.ca



Canoísta Fernando Pimenta subiu ao pódio em todas as provas que disputou em Poznan

O olímpico Fernando Pimenta fechou domingo (28) com quatro medalhas a segunda etapa da Taça do Mundo de canoagem, que decorreu em Poznan, na Polónia, subindo ao pódio em todas as provas que disputou.

O canoísta natural de Ponte Lima fechou a participação na competição com a medalha de prata na prova de K1 5.000 metros, distância na qual, há 15 dias, na Taça do Mundo de Szeged, na Hungria, foi forçado a desistir por ter partido um leme.

Domingo, Pimenta, percorreu a distância em 21.23,72 minutos, a 24,38 segundos do vencedor, o dinamarquês Mads Brandt Pedersen, que conseguiu o ouro.

O norueguês Jon Amund Vold fechou o pódio, conquistando o bronze, com a marca de 21.31,67, numa prova de K1 5.000 metros em que o também português João Duarte foi 13.º.

Poucas horas antes, juntamente com Teresa Portela, Fernando Pimenta conquistou a medalha de ouro na prova de K2 500 metros misto, melhorando o resultado conseguido em Szeged.

Duas semanas depois de ter ficado com o bronze na primeira etapa, na Hungria, a dupla lusa garantiu o triunfo em 01.42,33 minutos, superando em 1,98 segundos os dinamarqueses Gustav Bock e Julie Funch, segundos, e em 2,41 segundos os ucranianos Oleksandr Zaitsev e Nataliia Dokiienko, terceiros.

Também no domingo, Pimenta conseguiu a prata na prova de K1 500 metros, na qual há duas semanas foi medalha de

ouro, ao terminar com a 01:41.87 minutos, a 32 segundos do vencedor, o checo Josef Dostal.

No sábado, na distância de K1 1.000 metros, na qual foi medalha de bronze nos Jogos Olímpicos Tóquio2020, Fernando Pimenta conquistou a medalha de prata, completando a prova em 03.44,56 minutos, a 1,62 segundos do vencedor, o húngaro Adam Varga, enquanto o também magiar Balint Kopasz foi terceiro.

Na prova de K1 1.000 metros, na qual o pódio foi exactamente o mesmo que se registou na ronda inaugural da Taça do Mundo, em Szeged, o português João Duarte, foi quinto na final C, ou seja fora da luta pelas medalhas.

Na final feminina de K1 500, que se discutiu domingo, Teresa Portela ficou à 'porta' das medalhas, sendo quarta classificada, com a marca de 1.56,27 minutos, ficando a curta de distância da croata Anamaria Govorcovic (1.55,87) que conquistou o bronze.

A dinamarquesa Ema Jorgensen, que cronometrou 1.53,57, menos 2,70 segundos do que Portela, arrecadou a medalha de ouro, e a sueca Linnea Stensil (1.55,38) ficou com a prata.

Depois das 15 medalhas em provas internacionais em 2022, Fernando Pimenta segue esta época com sete pódios em provas de Taças do Mundo.

A qualificação para os Jogos Olímpicos Paris2024 vai decorrer em Duisburgo, na Alemanha, entre 23 e 27 de Agosto.

AO/MO (RBA) // MO | Lusa

João Almeida é o primeiro ciclista português no pódio final do Giro

João Almeida (UAE Emirates) tornou-se domingo (28) no primeiro português a subir ao pódio final da Volta a Itália e o primeiro ciclista nacional a terminar entre os três melhores de uma grande Volta desde Joaquim Agostinho no Tour1979.

Almeida cortou a meta, no final dos 126 quilómetros da 21.ª etapa, com início e final em Roma, integrado no pelotão encabeçado pelo britânico Mark Cavendish (Astana), e viu o seu terceiro lugar final confirmado, numa 106.ª edição da 'corsa rosa' ganha pelo esloveno Primoz Roglic (Jumbo-Visma), que deixou o britânico Geraint Thomas (INEOS) em segundo, a 14 segundos, e o corredor de A-dos-Francos (Caldas da Rainha) a 1.15 minutos.



O ciclista de 24 anos, que também conquistou a classificação de juventude, é o primeiro português a 'fechar' o Giro no pódio e o segundo corredor luso a ficar entre os três melhores de uma grande Volta, depois de Joaquim Agostinho ter sido terceiro nas edições de 1978 e 1979 da Volta a França e segundo

na Vuelta1974.

A etapa foi vencida por Cavendish numa disputa ao sprint em que superou o luxemburguês Alex Kirsch (Trek-Segafredo), segundo, e o italiano Filippo Fiorelli (Green Project-Bardiani CSF-Faizanè), terceiro.

AMG/SIF // AMG | Lusa

Toti Gomes é a novidade de Portugal para jogos de apuramento para Euro2024

O defesa Toti Gomes, jogador do Wolverhampton, é a grande novidade nos eleitos da selecção portuguesa de futebol para os embates com Bósnia-Herzegovina (17 de Junho) e Islândia (20), de apuramento para o Euro2024.

Nascido na Guiné-Bissau, Toti Gomes, de 24 anos, cumpriu 17 jogos na edição 2022/23 da Premier League pelos 'Wolves'.

Em relação à primeira convocatória do técnico espanhol, em 17 de Março, também são novidades os regressos de Nélson Semedo, igualmente do Wolverhampton, Renato Sanches, do Paris Saint-Germain, e Ricardo Horta, do Sporting de Braga.

Com a entrada destes quatro jogadores, saem Nuno Mendes, por lesão, João Mário, que renunciou à selecção, e ainda Diogo Leite e Matheus Nunes, ambos aparentemente por opção técnica.

Na lista, continuam os veteranos Cristiano Ronaldo, de 38 anos, que pode chegar às 200 internacionalizações 'AA' (tem 198) e conta 122 golos, desde 2003, e Pepe, de 40 anos, com 133 jogos e oito golos, desde 2007.

A selecção portuguesa de futebol recebe a Bósnia-Herzegovina em 17 de Junho, no Estádio da Luz, em Lisboa, e desloca-se três dias depois a Reiquiavique, para defrontar a Islândia, em encontros do Grupo J de qualificação para o Europeu de 2024.

Nos dois primeiros encontros no agrupamento, Portugal somou outras tantas goleadas, na recepção ao Liechtenstein (4-0), em 23 de Março, e no Luxemburgo (6-0), no dia 26 do mesmo mês.

Na classificação, e após duas de 10 jornadas, o conjunto das 'quinas' lidera, já isolado, com seis pontos, contra quatro da Eslováquia, três da Bósnia-Herzegovina e da Islândia, um do Luxemburgo e nenhum do Liechtenstein.

Lista dos 26 convocados:

- **Guarda-redes:** Diogo Costa (FC Porto), José Sá (Wolverhampton, Ing) e Rui Patrício (Roma, Ita).
- **Defesas:** Diogo Dalot (Manchester United, Ing), João Cancelo (Bayern Munique, Ale), Pepe (FC Porto), Rúben Dias (Manchester City, Ing), Danilo Pereira (Paris Saint-Germain, Fra), António Silva (Benfica), Toti Gomes (Wolverhampton, Ing), Gonçalo Inácio (Sporting), Raphaël Guerreiro (Borussia Dortmund, Ale) e Nélson Semedo (Wolverhampton, Ing).
- **Médios:** Palhinha (Fulham, Ing), Rúben Neves (Wolverhampton, Ing), Bernardo Silva (Manchester City, Ing), Bruno Fernandes (Manchester United, Ing), Otávio (FC Porto), Vitorino (Paris Saint-Germain, Fra) e Renato Sanches (Paris Saint-Germain, Fra).
- **Avançados:** Cristiano Ronaldo (Al Nassr, Ara), Gonçalo Ramos (Benfica), João Félix (Chelsea, Ing), Rafael Leão (AC Milan, Ita), Diogo Jota (Liverpool, Ing) e Ricardo Horta (Sporting de Braga).

PFO // PFO | Lusa

Max Verstappen vence GP do Mónaco e alarga comando do Mundial de Fórmula 1

O neerlandês Max Verstappen (Red Bull) venceu domingo (28) o Grande Prémio do Mónaco, sétima prova do Campeonato do Mundo de Fórmula 1, mas sexta corrida efectivamente realizada, e alargou a vantagem na liderança do Mundial de pilotos.

Verstappen cortou a meta com 27,921 segundos de vantagem sobre o segundo

classificado, o espanhol Fernando Alonso (Aston Martin), e 36,990 sobre o terceiro, o francês Esteban Ocon (Alpine).

O neerlandês soma, agora, 144 pontos, mais 39 do que o mexicano Sérgio Pérez (Red Bull), que no domingo foi apenas 17.º e não pontuou.

AGYR // MO | Lusa

ACAPO Presents Portugal Week 2023

PORTUGAL GALAXY DAY

IN ASSOCIATION WITH THE LITTLE PORTUGAL BIA DURING DO WEST FEST JUNE 9, 10 & 11

SAT JUNE 10 - 10AM

DUNDAS STREET WEST BETWEEN LANSDOWNE & CRAWFORD

LiUNA! Ontario LOCAL 183

Benfica chega ao ambicionado 38 com triunfo frente ao Santa Clara

O Benfica sagrou-se sábado (27) campeão português de futebol pela 38.ª vez, garantindo o título com um triunfo fácil por 3-0 na recepção ao despromovido Santa Clara, na 34.ª e última jornada da I Liga.

Depois de liderar isolado quase todo o campeonato e com boa vantagem, os ‘encarnados’ perderam alguns pontos e levaram a decisão para a última ronda, mas tudo se decidiu nos minutos iniciais, com Gonçalo Ramos a inaugurar o marcador logo aos sete, que foi ampliado por Rafa, aos 28, e por Grimaldo, aos 60, de penálti.

saíram num rápido contra ataque conduzido por Rafa, que tabelou com João Mário, e surgiu solto na área a fazer o segundo golo da tarde, num remate que ainda sofreu um desvio num defesa.

Depois da eficácia demonstrada na primeira parte, o segundo tempo começou com o Benfica de novo no controlo das operações, mas a jogar a um ritmo mais pausado e após um lance de perigo de Rafa, os ‘encarnados’ chegaram ao terceiro aos 60, numa grande penalidade assinalada por Rui Costa depois de intervenção do vídeoárbitro.

O espanhol Grimaldo, que vai deixar o clube para alinhar nos alemães do Bayer Leverkusen, foi chamado a marcar e não vacilou, emocionando-se no momento de celebrar com os adeptos.

Com a festa nas bancadas a subir de tom, o Santa Clara teve as suas melhores oportunidades na partida, primeiro com Ricardinho a antecipar-se a Bah, mas a cabecear ao lado, e depois com Odysseas a travar primeiro um remate de Ricardinho e depois a recarga de Andrezinho.

Com tudo decidido, o jogo ‘arrastou-se’ até ao fim, com tempo ainda para Schmidt lançar em campo o jovem guarda-redes Samuel Soares nos minutos finais, que assim



Jogadores do Benfica celebram a 38.ª vitória da I Liga de Futebol

Os ‘encarnados’ subiram ao relvado do lotado Estádio da Luz, com mais de 64 mil pessoas, com dois pontos de vantagem e a saber que uma vitória frente aos açorianos, já ‘condenados’ a descer de divisão, permitia conquistar um título que lhes escapou nas três temporadas anteriores e que até mesmo um empate podia ser suficiente, graças à larga vantagem na diferença entre golos marcados e sofridos para com o FC Porto.

A equipa de Roger Schmidt entrou em campo com três alterações em relação ao empate frente ao Sporting, com o lateral Alexander Bah no lugar de Chiquinho, Florentino a substituir Neres e Morato a entrar para o lugar do castigado António Silva no eixo da defesa, enquanto o Santa Clara apenas fez uma mudança, com Ricardinho no lugar do castigado Gabriel Silva.

Os ‘encarnados’ partiram em busca do golo deste o apito inicial e a resistência do Santa Clara durou apenas sete minutos, com Gonçalo Ramos, no primeiro lance de perigo, a responder de cabeça a um cruzamento de Bah da direita, para a primeira ‘explosão’ de alegria na Luz.

O Benfica dominava um pouco esclarecido Santa Clara, mas não criava perigo, e depois de um susto num cabeceamento do central Ítalo, os ‘encarnados’, aos 28 minutos, aproveitaram um livre mal executado pelos açorianos e

também se sagra campeão.

Pouco depois chegou o apito final do árbitro Rui Costa e a festa que já se fazia nas bancadas entendeu-se ao relvado, depois de assegurado o 38.º título de campeão nacional do Benfica, que vai ser celebrado em todo o país e em vários locais do mundo.

AJO/DYRP // JP | Lusa

FC Porto vence Guimarães, mas termina I Liga na segunda posição

O FC Porto venceu sábado (27) em casa o Vitória de Guimarães, por 3-0, em jogo da 34.ª e última jornada da I Liga portuguesa de futebol, mas não conseguiu conquistar o bicampeonato.

A jogarem em vantagem numérica desde os dois minutos, por expulsão de Händel, os ‘dragões’ marcaram por Taremi (08 minutos), melhor marcador do campeonato, Otávio (32) e Evanilson (39).

A precisar de um deslize do Benfica – venceu o Santa Clara (3-0) – para conquistar o título, o FC Porto acabou por terminar na segunda posição, com 85 pontos, a dois dos novos campeões, enquanto o Vitória de Guimarães foi ultrapassado pelo Arouca no quinto posto e vai ter de disputar a segunda pré-eliminatória da Liga Conferência Europa.

NFO // NFO | Lusa

Sporting despede-se da I Liga com vitória em Vizela

O Sporting despediu-se sexta-feira (26) com um triunfo em casa do Vizela (2-1) da edição 2022/23 da I Liga portuguesa de futebol, em jogo da 34.ª e última jornada.

Osmajic adiantou os minhotos logo aos seis minutos, mas Gonçalo Inácio (20) empatou para os ‘leões’, antes de Ivanildo marcar na própria baliza, aos 85.

O Sporting, sem derrotas há 14 encontros, terminou a temporada na quarta posição, com 74 pontos, enquanto o Vizela conseguiu a sua melhor prestação de sempre na I Liga, na 11.ª posição, com 40 pontos.

NFO // NFO | Lusa

Em Toronto:

Casa do Benfica festeja “título 38” e já pensa na próxima época

Por Rómulo Ávila
Sol Português

Em Toronto, a Casa do Benfica foi o palco principal das comemorações pela comunidade portuguesa local da conquista, no passado sábado (27), do 38.º título de campeão nacional de futebol pelo Sport Lisboa e Benfica (SLB).



Mal se ouviu o apito final do árbitro que deu por concluída a partida, foram muitos os que rumaram à sede da casa benfiquista em Toronto e ali, miúdos e graúdos, em ambiente “vermelho e branco” e em grande euforia, fizeram a festa celebratória de mais um título.

À nossa reportagem houve mesmo quem afirmasse, sem receios, que o Benfica é “o amor” da sua vida, enquanto se cantavam e tocavam os hinos e as músicas de celebração.

“Esta foi uma conquista complicada, muitas vezes contra tudo e contra todos”, confessou outro adepto ao jornal Sol Português, evidenciando que a sua “maior alegria era ver renascida a Escola de Futebol de Formação do Benfica em Toronto”.

Ao ouvir o comentário, José Luís Lopes, que preside ao Executivo da CBT, confessou-nos ter igual desejo.

“É, neste momento, a minha maior ambição e o meu maior sonho”, confirmou.

“Depois de reactivarmos e endireitarmos a casa, quero muito dar esse passo, para termos de novo mais de 300 jovens a praticarem futebol e a aprenderem a ser bons cidadãos”, destacou ainda.

Quanto ao título que o SLB acabava de conquistar, já pensa no próximo.

“Viva o Benfica, agora vamos rumo ao 39 e, no que toca à nossa casa, um trabalho cada vez melhor, mais coeso, mais forte e mais dinâmico”, terminou o dirigente.

Segundo apurámos também, várias dezenas de sócios e simpatizantes da Casa do Benfica de Toronto juntaram-se e enviaram um pedido a Rui Costa, actual presidente do clube das “águias” a convidarem-no para uma visita na comemoração do aniversário da colectividade benfiquista em Toronto.

“Queremos que em Outubro esteja connosco a festejar o nosso aniversário e sinta o poder e a dinâmica desta casa, que é uma das maiores do mundo”, referem entusiasmados.

Futebol: I Liga (34.ª jornada) - Resultados

- Sexta-feira, 26 mai:

Rio Ave - Famalicão, 2-2 (0-2 ao intervalo)

Vizela - Sporting, 1-2 (1-1)

- Sábado, 27 mai:

Gil Vicente - Casa Pia, 1-0 (0-0)

Desportivo de Chaves - Boavista, 1-4 (0-2)

Estoril Praia - Marítimo, 3-1 (1-0)

Portimonense - Arouca, 0-2 (0-0)

FC Porto - Vitória de Guimarães, 3-0 (3-0)

Benfica - Santa Clara, 3-0 (2-0)

Sporting de Braga - Paços de Ferreira, 3-0 (2-0)

Classificação da 34.ª e última jornada

| | | | |
|---------------------|-------|-------------------|-------|
| 1 BENFICA | 87(+) | 10 CASA PIA | 41 |
| 2 FC PORTO | 85 | 11 VIZELA | 40 |
| 3 SPORTING BRAGA | 78 | 12 RIO AVE | 40 |
| 4 SPORTING | 74 | 13 GIL VICENTE | 37 |
| 5 AROUCA | 54 | 14 ESTORIL PRAIA | 35 |
| 6 VITÓRIA GUIMARÃES | 53 | 15 PORTIMONENSE | 34 |
| 7 DESPORTIVO CHAVES | 46 | 16 MARÍTIMO | 26(a) |
| 8 FAMILIÇÃO | 44 | 17 PAÇOS FERREIRA | 23(-) |
| 9 BOAVISTA | 44 | 18 SANTA CLARA | 22(-) |

(+) **Benfica vence a I Liga de futebol 2022/23**

(-) **Despromovido à II Liga.**

(a) **Play-off com o terceiro classificado da II Liga.**

Nota: A Lusa adota a classificação disponibilizada pelo sítio oficial da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), atendendo aos critérios de desempate definidos no artigo 17.º do Regulamento de Competições.



125 HATHERLEY RD – Bungalow despedado que oferece uma combinação perfeita de charme e praticabilidade. Cozinha moderna, casa de banho, 2 quartos e soalhos em madeira no r/c. Garagem dupla em tijolo. Cave acabada com entrada separada, com diferentes possibilidades. Pátio fechado e quintal. Ótima localização, com acesso fácil a diferentes amenidades.

BARRIE – Casa despedada espectacular de 2 andares, com 3 quartos espaçosos e 3 casas de banho. Cave acabada para adicional espaço. Quintal vedado, com privacidade, ótimo para entreter ou desfrutar. Garagem dupla e drive duplo, com muito espaço para carros. Localizada em zona familiar e sossegada. Acabamentos espectaculares e amenidades modernas.



ANABELA SERRA

SALES REPRESENTATIVE

Sutton Group Security Real Estate

Direct: 416-400-5825

anabelserra75@gmail.com

www.anabelaserra.com



ACAPO **SUNNY** Presents

Portugal Week 2023



PROGRAM

Saturday, May 27

7:00 PM **60th Anniversary Dinner**
Organized by: Casa da Madeira
1621 Dupont St. Toronto

Saturday, May 27

7:00 PM **Picanha Night**
Organized by: Associação Cultural do Minho of Toronto
165 Dynevor Avenue Toronto

Thursday, June 8

12:00 PM **Proclamation Of Portugal Day**
Organized by: ACAPO
Queen's Park
47 Queens Park Cres E, Toronto

6:30 PM **PW2023 Tribute to the Pioneers**
Organized by: ACAPO and Real Canadian Portuguese Historical Museum
Portuguese Pioneer Monument
High Park, 1873 Bloor St W, Toronto ON

7:30 PM **PW2023 Tribute to Little Portugal Toronto BIA**
Organized by: ACAPO in collaboration with Little Portugal on Dundas BIA
Barcelos Rooster Monument
Dundas St. W, Toronto ON

8:30 PM **PW2023 Tribute to Camões**
Organized by: ACAPO
Camões Square
722 College St, Toronto

Friday, June 9 - Saturday, June 11

ALL DAY **DO WEST FEST**
Organized by Little Portugal Toronto BIA
Dundas St. W., from Ossington Ave. to Lansdowne Ave, Toronto

Friday, June 9

Luso Canadian Charitable Society 15th Annual Golf Tournament
Organized by: Luso Canadian Charitable Society
Lionhead Golf and Conference Centre
8525 Mississauga Rd., Brampton

12:00 PM **Portugal Day Flag Raising**
Organized by: ACAPO In collaboration with City Councillor for Davenport, Alejandra Bravo
Nathan Phillips Square, City of Toronto

4:00 PM **Official Flag Raising Ceremony**
Organized by: Northern Portugal Cultural Centre & Oshawa Portuguese Club
Oshawa City Hall
50 Centre Street, Oshawa

6:30 PM **Portugal Day Dinner**
Organized by: Northern Portugal Cultural Centre & Oshawa Portuguese Club
Northern Portugal Cultural Centre
40 Albany Street, Oshawa

PW2023 29th Folklore Festival "RAIZES DO NOSSO POVO" [Day 1]
Organized by: ACAPO

7:30 PM **Portuguese Cultural Club of Vaughan**

8:00 PM **Rancho Folclórico "Os Camponeses" de Toronto**

8:30 PM **Associação Cultural do Minho de Toronto**

Dundas West Fest Stage
Dundas St W between Ossington & Shaw

PW2023 29th Festival

9:00PM **Hugo Piló & Band**

10:00PM **Michelle Madeira & Friends**

Dundas West Fest Stage

Saturday, June 10

10:00 AM **PW2023 36th ANNUAL LIUNA PORTUGAL DAY PARADE**

Organized by: ACAPO
On Dundas St. W., between Lansdowne Ave. & Trinity Bellwoods Park, Toronto

12:30 AM **PW2023 Tribute to the Volunteers**
Organized by: ACAPO
Volunteer Monument, Trinity-Bellwoods Park, Toronto

PW2023 29th Folklore Festival "RAIZES DO NOSSO POVO" [Day 2]
Organized by: ACAPO

2:00PM **Rancho Folclórico Províncias e Ilhas de Hamilton**

2:30PM **Rancho Folclórico da Nazaré**

3:00PM **Rancho Folclórico da Casa da Madeira**

3:30PM **Rancho Folclórico Ribatejano de Toronto**

4:00PM **Oshawa Portuguese Club**

4:30PM **Grupo Folclórico Transmontano**

5:00PM **Rancho Folclórico do Arsenal do Minho**

5:30PM **Rancho Folclórico "As Tricanas"**

Dundas West Fest Stage

PW2023 29th Festival [Day 2]

Organized by: ACAPO

6:00PM **Mario João Estrelinha**

7:00PM **Hugo Piló & Band**

8:00PM **Rice & Mango**

9:00PM **Isabel Sinde & Friends**

10:00PM **Sarah Pacheco & Friends**

Dundas West Fest Stage

Sunday, June 11

PW2023 29th Folklore Festival "RAIZES DO NOSSO POVO" [Day 3]

Organized by: ACAPO

2:30PM **Bombos do Arsenal do Minho**

3:00PM **Associação Migrante de Barcelos**

Dundas West Fest Stage

PW2023 29th Festival [Day 3]

Organized by: ACAPO
4:00PM **Karma Band**
5:00PM **TBC**

Dundas West Fest Stage

Saturday June 17 & Sunday June 18

10:00 AM **"Moto Galos" Summer Festival**
Organized by: Associação Migrante de Barcelos of Toronto
Madeira Park- Sutton

Sunday, June 18

11:00 AM **Summer Festival**
Organized by: First Portuguese Canadian Cultural Centre
60 Caledonia Rd. Toronto ON

Sunday, June 18

12:00 PM **Oshawa Cultural Street Festival**
Organized by: Oshawa Folk Arts Council
Memorial Park
110 Simcoe St. S., Oshawa

Wednesday, June 21 to Saturday June 24

Fiesta Week Oshawa Portuguese Club Pavilion
Organized by: Oshawa Portuguese Club & Oshawa Folk Arts Council
520 Simcoe St. S, Oshawa

Thursday, June 22 - Saturday, June 24

Fiesta Week Northern Portugal Cultural Centre Pavilion
Organized by: Northern Portugal Cultural Centre & Oshawa Folk Arts Council
40 Albany St, Oshawa

Saturday, June - Sunday, June 25

9:00 AM **Festival of the Popular Saints**
Organized by: Casa da Madeira
Madeira Park - Sutton

Saturday, June 24

3:00 PM **St. Peter Festival**
Organized by: Casa dos Poveiros of Toronto
187 Geary Ave. Toronto

6:30 PM **Tribute to Bento São José**
Organized by: Ex-Combatentes of Toronto
LiUNA Local 183
1263 Wilson Ave. Toronto

7:00 PM **Night of the Popular Saints**
Organized by: Casa do Alentejo
1130 Dupont St. Toronto

7:00 PM **St. John of Braga Festival**
Organized by: Arsenal do Minho of Toronto
3404A Dundas St. W. Toronto

Sunday, June 25

8:00 AM **St. John Picnic**
Organized by: Associação Cultural do Minho of Toronto
Karlovac Croatian Park- Milton

| | | | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|---|--|--|--|--|--|
| <p>TITLE</p>  <p>Ontario Provincial District Council</p> | | | <p>PLATINUM</p>   | | | <p>GOLD</p>        | | | | | |
| <p>SILVER</p>        | | | <p>BRONZE</p>      | | | | | | | | |

Correspondente do Brasil:

Habemos Nigrus Papam – Parte IV



Por Francisco G. Amorim
Sol Português

Padre Cipinga anunciou finalmente onde iria exercer o seu apostolado. Entre várias missões que lhe tinham proposto, escolhera uma, simples, talvez a mais humilde de todas, em terra de grande pobreza, onde vivera seu avô e nascera seu pai. Lá na Etiópia.

Cipinga, ainda novo, adquirira grande cultura. Falava desde o bantu ajáua de sua mãe, ao português, italiano e espanhol, árabe, inglês e nos últimos anos no seminário, além do latim e grego, já antevendo para onde gostaria de ir, aprendeu com seu pai um pouco mais de amárico, a língua do povo galla, por onde começaria em breve a sua peregrinação e segundo aprendizado, desta vez na vida, como homem ao serviço de Deus, porque ao serviço dos homens.

II – Padre

Antes de seguir para a sua missão, Cipinga teve que passar um ano em Itália, junto dos seus confrades capuchinhos franciscanos, para estudar a história e os costumes etíopes. Há alguns anos que era a eles que estavam entregues as missões católicas na Etiópia.

O povo, da mesma remota origem do que a sua, recebeu o novo padre com curiosidade, até por ficar sabendo como e porque foi nascer em Moçambique, e quanto o pai tinha sofrido para sobreviver, além do massacre de toda a sua família.

O número de católicos na Etiópia é quase irrisório, não chega a dois por cento. O maior núcleo mantém o seu cristianismo ortodoxo, copta, muito fechado porque muito perseguido. Logo a seguir estão os muçulmanos e por fim as minorias, a principal, de animistas, que talvez não abranja 10 por cento de toda a população, e ainda alguns protestantes e menos católicos.

Já cansado, padre Pascoal, o mais antigo missionário naquelas terras, regozijou-se com a chegada do novo colega. Podia diminuir as suas actividades e preocupar-se basicamente em orientar e ajudar o seu substituto para que melhor cumprisse o seu sacerdócio.

Nos primeiros dias os dois padres percorreram toda a área que lhes estava entregue. Grande, muito vasta, o interior com a resignação dos terrenos pobres, a incerteza das chuvas e constante perigo dos grupos em guerra que tudo destroem na sua passagem, sofrendo as cidades o mal de todos os centros urbanos com a chegada constante de migrantes à espera da migalha que possa cair da mesa dos mais afortunados, funcionários públicos, comerciantes, atravessadores e políticos – igual em todo o lado.

Começou essa migração maior com a fuga às guerras civis e depois acabou por se tornar um hábito. Homens e mulheres que vivem no interior, em estado simples de sobrevivência, mas com dignidade, na cidade acabam engrossando as hostes dos desgraçados, quase apátridas, sem um palmo de terra para plantar e sobreviver, e sem um tecto limpo para se abrigarem, à espera do favor de um subemprego.

Aos domingos a pequena igreja, construção ainda mais modesta do que a mesquita que um dia ardera lá na sua terra, em Moçambique, mal enchia, e durante a semana a catequese e o atendimento num menos que modesto posto de saúde ocupavam o velho cura que não tinha já forças para ir além disso.

De entrada ocupava mais tempo em ajudar a construir caminhos e simples métodos de saneamento, do que na pregação do Evangelho. O povo precisava, e ainda precisa, de tudo, e a palavra de Cristo só encontra abrigo em barriga cheia!

Cipinga, jovem, cheio de saúde e ideais, começou a traçar planos de trabalho. Assim que alguma luz lhe surgia no espírito corria para o padre Pascoal, um dedicado e teimoso italiano das terras altas dos Apeninos, que se encantava ao ouvir o entusiasmo do novo apóstolo, por quem ia nutrindo um forte sentimento de respeito pelo seu saber e dedicação. E pela sua Fé, forte.

Começa por visitar todos os representantes de qualquer outra crença ou religião, homens velhos e chefes de família ou clãs. Visitas de cortesia. Sabia já que de certeza ouviria muito, recebido com frieza e desconfiança por uns e melhor por outros, mas como filho ou neto do país, guardava como trunfo a história de seu avô e seu pai, da terra lá bem para o sul que os tinha acolhido, certamente desconhecida da maioria, se não de todos, e por aí procurou estabelecer um diálogo aberto, franco, simpático.

Bem no fundo do seu coração esperava ainda encontrar algum parente, mesmo sabendo que praticamente toda a família do seu avô havia perecido no massacre à aldeia. Depois, amadurecer muito bem algumas das conclusões que surgissem dessas visitas, onde poderia melhor estabelecer o caminho a trilhar.

A história da Etiópia e sua cristianização tinha-a estudado bem. No entanto, junto aos seus colegas ortodoxos desejava

muito aprofundar os seus conhecimentos.

Reza a história, e a Bíblia é história, que a primeira cristianização começou com o baptismo do tesoureiro duma rainha – Candace, nome dado às mães dos reis, que ocupavam o segundo lugar na hierarquia do reino – quando este regressava de Jerusalém, onde teria ido rezar e levar oferendas da rainha, provavelmente Amanishakete.

No caminho para Gaza encontrou Filipe, o apóstolo, que avisado em sonho para se deslocar àquela estrada que estaria deserta, estranhou o encontro.

O etíope contentava-se em apreciar a capa de um documento com as Profecias de Isaías, que não compreendia porque não estava escrito na sua língua. Assim mesmo o adquirira porque seria um bom presente para a sua rainha.

Filipe traduziu-lhe algumas passagens e explicou-lhe o sentido delas, que prenunciavam a vinda do Messias. Messias que já tinha vindo, de acordo com todos os profetas, o Cristo Salvador, que “mudo como um cordeiro levado ao matadouro, assim não abriu a boca” quando foi condenado.

O ministro e superintendente dos tesouros da rainha, encantado com o que ouvira, disse por fim a Filipe: – “Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.”

Convertido, Filipe baptizou-o. Corriam os meados do século I da nova era de Cristo.

A história “moderna” indica que cerca do ano 300 e tanto – talvez 320 d.C. – os jovens Frumêncio (Fromenatos para os etíopes), fenício de Tiro, e seu irmão Edésio, depois de terem feito com seu mestre e tio (o filósofo cristão Merópio), uma viagem de estudo à Pérsia e Índia, o navio em que regressavam foi capturado pelos nativos na costa da Somália e aí vendidos como escravos.

O seu mestre foi morto durante o ataque ao navio, bem como toda a tripulação. Os dois jovens salvaram-se porque no momento do ataque estariam em terra, lendo, à sombra de uma árvore. Mas foram apanhados e escravizados.

Dois escravos com tão elevado nível de cultura, não tardaram a servir na corte do rei de Aksum – o reino que a lenda identifica como o da rainha de Sabá – sendo propriedade de um rico judeu pró-cristão chamado Anbaram.

Com o tempo, Edésio tornou-se o mordomo da corte e Frumêncio o secretário do rei. Cativou toda a corte e obteve o direito de pregar a sua doutrina por onde bem lhe aprouvesse.

Quando o rei morreu deixou dois filhos ainda menores, Ezana e Sheazana, que a rainha entregou aos cuidados e educação de Frumêncio.

Quando percebe que a tarefa ultrapassava em muito a sua capacidade, assim que Ezana atinge a idade para começar a governar, Frumêncio obtém autorização para se deslocar a Alexandria e pedir ajuda ao Patriarca da primeira de todas as igrejas cristãs, Atanásio. Descreve-lhe a sua vida e solicita que mande para aquela terra um bispo e alguns sacerdotes porque a missão era grande.

Santo Atanásio, como ficou na história da Igreja, entendeu que Frumêncio seria a pessoa indicada para assumir tal cargo, ordena-o sacerdote e nomeia-o primeiro bispo da Etiópia.

De regresso, reinavam os dois irmãos. Frumêncio baptiza-os e muda-lhes os nomes: Ezana para Abreha, o Fazedor de Luz, e Sheazana para Asbeha, o Destruidor das Trevas. A partir desse momento o rei declara o cristianismo religião oficial.

Anbaram, seu amigo e antigo proprietário, convertido também, é ordenado sacerdote com o nome de Hezbe Kades e os dois logo começam a organizar a Igreja Cristã Ortodoxa e a traduzir para gueês os documentos sagrados que serviriam de base e estrutura a toda esta Igreja, tal como se encontra até hoje.

Frumêncio ficou conhecido como “Abba Salama”, o Pai da Paz, título que perdura também e continua a ser usado pelo patriarca da Igreja etíope.

Antes de tudo isto se ter passado, muito, muito tempo antes, logo no início. diz a Bíblia que “o Senhor Deus plantou um jardim no Éden, no qual pôs o homem que tinha formado. Do Éden saía um rio com quatro braços para regar o jardim. Um deles, o segundo, é Geon, que tornea toda a terra da Etiópia”.

Aqui começa, antes de qualquer outra, a história daquele país, e do rio Nilo, Geon, que banha toda a área dos primitivos etíopes, o que coloca esta região nos princípios da história do homem.

Esta consciência, orgulho e responsabilidade carregam os etíopes, sobretudo os monges, estudiosos e sábios, encarregados de manter a história e a religião vivas no coração e na mente do povo.

Por tudo isto a aceitação de um outro culto é extremamente difícil, o que não constituía novidade para o jovem Cipinga. Ele sabia que depois que os portugueses ajudaram a salvar o cristianismo do avanço do Islão, no começo do século XVI, surgiu o desejo de levar a Etiópia para a “verdadeira” religião,

a igreja de Roma.

Logo foram para ali enviados os primeiros jesuítas, que cometeram o erro de, em vez de aproximarem os dois ritos, terem querido eliminar um para impor o outro, o que lhes valeu a expulsão do país ao fim de quase 100 anos.

O espírito conservador dos monges etíopes e possivelmente a falta de visão diplomática dos missionários católicos levou à expulsão destes e ao reatar das antigas ligações e dependência com a igreja de Alexandria, de que só se libertariam em meados do século XX.

A igreja católica só voltou à Etiópia em 1897, com missionários franceses, alguns anos depois suplantados e substituídos por capuchinhos italianos, que poucos nativos conseguiram converter e sendo chamada a “igreja estrangeira”!

Nos ombros de Cipinga pesava uma múltipla carga. A básica, inerente ao seu trabalho como missionário católico, pesado e difícil, mas sobretudo por ser um “filho da terra”, para quem a responsabilidade era muito mais evidente, e o respeito pelas tradições milenares, desde para com aqueles que continuavam a praticar os ritos animistas ou naturalistas, aos judeus “descendentes” do rei Salomão e da rainha de Sabá e aos cristãos da igreja fundada por São Frumêncio, santo cultuado desde Roma a Alexandria, Arménia e sobretudo na própria Etiópia.

IV – De padre a bispo

Em Assis, uma pequena e bonita cidade na base dos Montes Apeninos, cheia de carácter e de história, não passou muito tempo sem que os seus tradicionais habitantes se habituassem a ver, envolto no pobre traje símbolo dos monges franciscanos, um jovem africano. Distingua-se pela cor da sua pele, mas sobretudo pelo sorriso que a todos levava uma mensagem de paz.

Poucas vezes saía do convento – Convento de Santo António, para onde o padre Cipinga tinha ido estudar e tornar-se um doutor da Igreja – mas quer na igreja ou nas saídas em trabalho pela cidade, a sua presença era notada, de entrada com desconfiança ou indiferença, para logo se tornar familiar e desejada.

Não era o primeiro monge africano a aparecer por ali, mas era talvez aquele que mais profundamente, e sem palavras, conseguia levar ao íntimo de cada um algo que eles não sabiam interpretar.

Era muito jovem, mas com um tão forte sentimento de solidariedade e compreensão do seu próximo que até aqueles velhos e rudes camponeses lhe tiravam o chapéu ao cruzarem-se com ele e muitas vezes lhe pediam a bênção.

Em Itália, no convento, Cipinga teve que permanecer dois anos para se preparar para a missão a que se havia proposto: ajudar a levar a palavra de Deus, do Deus Único e Todo Misericordioso, aos seus irmãos etíopes, porque a Congregação, face ao seu trabalho, queria dar-lhe mais força na sua missão e para isso precisava que ele se doutorasse.

Durante esse tempo aprofundou-se nos estudos sobre o país do seu avô, o seu povo, as suas religiões, as suas dificuldades e pobreza, e ao mesmo tempo a sua riqueza espiritual.

Meditava muito na sua missão. A todo o momento misturavam-se no seu espírito os ensinamentos recebidos de seu pai, do querido padre Zé, que continuava a ajudar o seu povo moçambicano, e até das mensagens do mualimo.

A ideia de um Deus Universal, Único, sem nome, era um princípio de que não podia abdicar; ao mesmo tempo tinha que partilhar esse Deus com o seu hábito pobremente franciscano, para que todos os povos melhor compreendessem e aceitassem a sua palavra, o seu entendimento mútuo.

Havia já alguns anos que aos franciscanos italianos, da Toscana, estavam entregues as missões católicas na Etiópia. Trabalho difícil porque ali estava já estabelecida, há quase 2000 anos, a Igreja Cristã nos seus ritos copta e siríaco.

“Etiópia” é uma palavra grega que significa “o que tem a cara escura” ou “queimada”. Designava antigamente os habitantes da região correspondente à bíblica terra de Cush, nome do filho de Cam, neto de Noé, a seguir conhecida por Etiópia onde floresceram os reinos meroita e depois de Aksum.

Aos primeiros habitantes autóctones foram-se agregando através dos séculos elementos semitas procedentes do sul da península arábica, os habashat, de onde derivou o nome de Abissínia. Os etíopes de hoje não gostam de ser chamados abissínios, pelo sentido pejorativo que este nome acabou tendo, uma vez que significa “mistura de povos”!

Um dos mais pobres países do planeta, o povo etíope que há dois ou três mil anos ocupou toda a área que hoje corresponde ao Sudão, Somália, Djibuti, Eritreia e à própria Etiópia, está actualmente reduzido a pouco mais do que às terras montanhosas – aquilo que os muçulmanos lhes deixaram – mantendo no entanto uma das histórias mais ricas e mais antigas de África, que se perdem no tempo.

(continua na próxima edição)



MACEDO WINE GRAPE JUICE LTD

50 Caledonia Park Road
Tel: 416.652.0416
1381 Dufferin Street
Tel: 416.535.0416
30 Ossington Avenue
Tel: 416.537.0416
macedowine@bellnet.ca
www.macedowine.com

Specializing in California & Canadian Grapes for Wine and Grape Juice

Migada com arroz e bacalhau

Ingredientes:

- 300 g de arroz
- 7 dl de água
- 4 dentes de alho
- 2 cebola
- 100 g de tomate seco
- 1 dl de vinho branco
- 1 raminho de tomilho
- 70 g de azeitonas pretas
- Sal, pimenta, tomate seco e cebolinho q.b.

Preparação:

Comece por cozer o arroz na água temperada de sal. Depois de cozido escorra-o e reserve.

Limpe o bacalhau de pele e espinhas e desfie-o.

Pique o alho e a cebola.

À parte, triture o tomate com o vinho e 0.5 dl de azeite.

Faça um refogado com o azeite restante, o alho e a cebola picados. Adicione o preparado de tomate, o tomilho picado e o arroz.

Envolve tudo, tempere com sal e pimenta e junte as azeitonas pretas.

Disponha o preparado em forma de pirâmide num prato e decore com tomate seco e cebolinho.

- Maria da Silveira

Cannelloni com bacalhau

Ingredientes:

- 1 dl de azeite
- 1 alho francês
- 250 g de cogumelos
- 400 g de bacalhau limpo
- 400 g de queijo parmesão ralado
- 1 embalagem de cannellonis
- 4 dl de molho bechamel de compra
- Salsa em rama
- Sal e pimenta preta q.b.

Preparação:

Refogue no azeite o alho francês cortado em tiras finas e os cogumelos. Tempere com sal e pimenta. Junte o bacalhau desfiado e deixe cozinhar. Adicione 2/3 do queijo.

Recheie os cannellonis precocidos com o preparado anterior e coloque-os num recipiente refractário. Regue com o molho bechamel, polvilhe com o restante queijo e leve a gratinar.

Decore com salsa em rama.

Sugestão:

Misture 2 dl de molho bechamel com 2 dl de molho de tomate de compra e tempere com orégãos. Sirva os cannellonis regados com esta mistura.

- Maria da Silveira

Sanduíche de Verão

Ingredientes:

- 1 lata de sardinhas sem espinhas
- 2 colheres de sopa de coentros ou salsa picados
- 4 colheres de sopa de maionese
- 1 tomate maduro
- 8 fatias de pão de forma
- Sal e orégãos q.b.

Preparação:

Pique as sardinhas juntamente com os coentros ou salsa, a maionese e o tomate, sem pele e sementes.

Tempere com sal e orégãos e misture bem. Barre as fatias de pão com esta pasta.

- Maria da Silveira

HORÓSCOPO



CARNEIRO 21 de Março - 20 de Abril

Amor: Afaste-se de atrações meramente físicas. **Finanças:** Seja honesto/a consigo próprio/a e não se deixe iludir. Caso ainda não o tenha feito está num bom período para fazer projectos a longo prazo que permitam atingir um melhor nível de vida ou sucesso na carreira. **Saúde:** Poderão ocorrer alguns problemas a nível circulatório.



TOURO 21 de Abril - 21 de Maio

Amor: Afaste um pouco a timidez que possa possuir. A sua vida sentimental poderá ser marcada por modificações. Avance sem receio de rejeição. **Finanças:** Aproveite estes dias para desenvolver as suas ideias e colocá-las em prática, pois elas serão certamente recompensadas. **Saúde:** Tenha algum cuidado com a obesidade.



GÉMEOS 21 de Maio - 21 de Junho

Amor: Fortes oscilações na sua vida sentimental não permitem sentir-se na sua melhor forma, tornando difíceis algumas tomadas de decisão. **Finanças:** Não haverá grandes mudanças nem grandes modificações, mas deve estar atento/a ao seu ambiente profissional. **Saúde:** Tenha um especial cuidado com a sua alimentação.



CARANGUEJO 22 de Junho - 23 de Julho

Amor: Se confia demasiado nas pessoas, tenha cuidado para não ser levado/a no conto do vigário. Dedique-se à família mais chegada. **Finanças:** O ciúme poderá interferir nas suas relações de trabalho. Não dê asas a que esse sentimento surja. **Saúde:** Atravessa um período sujeito a acidentes, recomenda-se prudência.



LEÃO 24 de Julho - 23 de Agosto

Amor: Deve tentar manter o contacto com os seus familiares e amigos mais chegados, mesmo que seja via digital. **Finanças:** Tudo aquilo que semear nestes dias vai recolher mais tarde no seu dobro. Cuide de todas as suas acções para que não venha a ter surpresas no futuro. **Saúde:** Mantenha a sua mente optimista.



VIRGEM 24 de Agosto - 23 de Setembro

Amor: Conseguirá ultrapassar alguns desentendimentos no círculo familiar. Tenderá para tomar acções harmoniosas e concertadas. **Finanças:** A sua vida profissional ocupa o primeiro lugar das suas preocupações. Muito stress e agitação são de prever. **Saúde:** Será positivo um passeio pela natureza para quebrar a rotina.



BALANÇA 24 de Setembro - 22 de Outubro

Amor: Se está de coração livre e desimpedido não desespere, o tempo o/a encaminhará. **Finanças:** É importante que reconheça que a união faz a força. A sua equipe de trabalho poderá estar desmotivada e dependerá de você alterar o estado das coisas. **Saúde:** O stress pode-se instalar no seu quotidiano, leve tudo com mais calma.



ESCORPIÃO 23 de Outubro - 21 de Novembro

Amor: Novos caminhos abrem-se no seu horizonte, esteja atento ao mundo que o/a rodeia. **Finanças:** Os desafios poderão estar na primeira página do dia. Deixe para trás os receios que o/a impedem de prosseguir em frente. **Saúde:** Atenção aos excessos alimentares. Terá tendência para o aumento de peso.



SAGITÁRIO 22 de Novembro - 21 de Dezembro

Amor: Existirá alguma inércia no seu quotidiano amoroso. Estabeleça um diálogo mais profundo e isento de pudores. **Finanças:** A vida profissional não acusará grandes oscilações. Procure ser mais criativo/a. **Saúde:** Faça uma cura vitamínica para encontrar mais energia para o seu dia-a-dia.



CAPRICÓRNIO 22 de Dezembro - 20 de Janeiro

Amor: Não crie mal entendidos com o ser amado. Exponham as dúvidas e provoquem situações de diálogo. **Finanças:** Tome redobrada atenção à forma como executa o seu trabalho. Está sujeito/a a ser notado pela sua falta de atenção ou dispersão. **Saúde:** Procure ser realista com quaisquer sintomas que possa vir a sentir.



AQUÁRIO 21 de Janeiro - 19 de Fevereiro

Amor: Reforce a sua auto-estima, sentir-se incompreendido/a será uma constante. **Finanças:** Se acredita que as suas ideias podem revolucionar o bom desempenho das suas tarefas, não hesite em as expor. **Saúde:** A sua alimentação deverá ser observada de perto para evitar os maus estar abdominais.



PEIXES 20 de Fevereiro - 20 de Março

Amor: Não dê ouvidos à outras pessoas. As má-línguas por vezes jogam por terra sentimentos e relacionamentos perfeitos. **Finanças:** Deve ter algum cuidado com atitudes dos seus colegas de trabalho. Período bastante tenso. **Saúde:** Poderão surgir algumas dores de estômago. Avalie a existência de úlceras.

PENSAMENTO DA SEMANA

“Às vezes desperdiçamo-nos. O nosso verdadeiro desejo é deixar de viver exclusivamente para nós próprios.”

- Saul Bellow (1915-2005),
escritor norte-americano

Passeio na praia

Por Eduardo Duque
Sol Português

Os anos passaram
E tudo foi acontecendo...
A sorte sorri e não negaram...
Já era do outro lado, assim vencendo!

O mar nunca esqueci
Nem as ondas da praia;
Tudo o que fui e convivi
No mar guardado, nas ondas, à laia.

Descalço passeava
Sentia o cheiro das marés...
O calor intenso me bafejava...
De tantas elas, a meus pés!

Na areia desvaneciam
Não antes de espuma rendilhada...
Depois, voltavam e sorriam
Num vaivém constante, sempre achada.

Mas era sonho, apenas sonho
Se algum dia poderia alcançar...
Contentava-me com este desejo medonho
E a saudade, me enfatizar!

Sabia que o mar era imenso
Tão imenso, que me poderia levar...
Pro outro lado do mundo pertencem...
E as mesmas ondas, por lá me encontrar.

O tempo foi passando
E eu como tantos outros também...
Fui envelhecendo, me habituando
na dor, que tanto me dói a quem!

1 de Junho

Dia Mundial da Criança

Por Luís Marcelino
Sol Português

Criança, flor de um jardim
Nasce, precisa ser cuidada
Flor, carinho, amor sem fim
Por vezes tão maltratada

O mundo precisa de aprender
O mundo precisa de descobrir
A criança nasce para viver
Deixemos a criança sorrir

Temos de pensar nas crianças
Todos os dias do ano
Elas são as esperanças
São o futuro do Ser Humano

Vamos cuidar das nossas flores
Cultivar o jardim da esperança
Para que nunca falte o amor
No sorriso de cada criança

ORAÇÃO DOS AFLITOS

Aflita se viu a Virgem aos pés da Cruz. Aflita me vejo eu, valei-me mãe de Jesus. Confio em Deus com todas as minhas forças, por isso, peço que abra os meus caminhos concedendo-me a graça que tanto desejo (faça o pedido e por mais difícil que seja, será alcançado). Reze até que a graça seja conseguida e publique no jornal. - M.S.

PRECE MILAGROSA

Confio em Deus com todas as minhas forças. Por isso peço a Deus que ilumine o meu caminho e me faça alcançar a graça que tanto almejo (faz-se o pedido). Mande publicar e observe o que vai acontecer no quarto dia. - F.M.

O poder da oração...

Por Leonor Gago da Câmara
Sol Português

Nuvens baixas e espessas
Uma ventania forte
E o céu aberto num dilúvio
Descarregando uma carga de chuva
Sobre as águas do mar
Altamente agitadas

Uma tempestade medonha!!!

Um barquinho solitário
Num desbalanço e desorientado
Sacudido pelas ondas ameaçadoras

E uma vida em perigo
Num grande sobressalto
Uma pessoa transida de medo
Pronta a desfalecer...

E...num repente...
A tempestade acabou!
O vento parou
A chuva cessou
As ondas se abrandaram
Tudo se acalmou!

E o que aconteceu?!...

Deus ouviu a súplica...
Duma oração cheia de fé
E Ele acudiu com prontidão!!!

Inteligência artificial: uma realidade presente



Por Idalina da Silva
Sol Português

A Inteligência Artificial teve a sua definição conceptual nos anos 1950, na Universidade de Carnegie Mellon. Os cientistas Herbert Simon e Allen Newell foram os pais dessa ciência, criando naquela universidade o primeiro laboratório dedicado à inteligência artificial no âmbito académico.

Se ainda não ouviu falar sobre Inteligência Artificial (IA) não está só, já que muitos de nós só recentemente tomámos conhecimento deste conceito que veio para ficar. E sim, estou a falar de máquinas que podem ficar mais inteligentes do que nós, seres humanos.

Pode perguntar para que foi criada a IA e a resposta é que o objectivo é a execução automatizada de tarefas actualmente realizadas por seres humanos.

Embora a IA consiga ser mais eficiente do que a inteligência humana no desempenho de algumas actividades, é uma inteligência desprovida de empatia pois é “apenas uma ferramenta projectada para gerar respostas baseadas em dados e padrões de linguagem aprendidos a partir de grandes conjuntos de dados”, segundo ela mesma se define.

Quando Geoffrey Hinton, considerado um dos criadores da IA, deixou a Google, alertou o mundo para os perigos que esta tecnologia pode trazer ao mundo numa carta dirigida ao jornal New York Times.

Mais tarde, numa entrevista à emissora BBC, avisou sobre os perigos que os novos chatbots que usam IA representam: “são muito assustadores. Actualmente, não são mais inteligentes do que nós, ao que me parece, mas penso que isso pode acontecer brevemente”.

Hinton é um investigador e um dos principais criadores

de sistemas de IA em chatbots – programas criados para simular conversações com seres humanos na Internet – como o famoso ChatGPT.

As redes de Inteligência Artificial são semelhantes às que existem no cérebro humano, na forma como aprendem e processam informação. Hoje, ainda não têm o nível de inteligência humana, mas Geoffrey Hinton acredita que, mais cedo ou mais tarde, podem ultrapassá-la.

“Precisamos de ter cuidado com a Inteligência Artificial. Precisamos de nos preocupar”, alertou, pois se a IA cair em mãos erradas, os bots podem ser utilizados para fins anti-éticos ou até maléficos e esse é “o pior cenário que podemos imaginar”, diz.

“Como exemplo, pensemos numa pessoa como Vladimir Putin que pode decidir dar aos seus bots objectivos que podem servir para conquistar mais e maior poder”, refere o investigador, que se diz assustado com a própria criação na qual trabalhou toda a vida.

Agora, chegou “à conclusão de que a inteligência que estamos a criar é diferente da que temos, e a grande diferença é que com os sistemas digitais podemos ter cópias exactas doutros bots. Todos estes bots podem aprender separadamente, mas rapidamente partilhar aquilo que aprenderam”.

No Reino Unido, outro entendido em IA, Matt Clifford, considera que a velocidade de progressão desta tecnologia é vertiginosa.

“É essencial que o mundo invista urgentemente em Inteligência Artificial, mas sobretudo nas vertentes de segurança e de controlo”, alerta.

A sua voz junta-se à de Elon Musk, que pede que se repense a evolução da tecnologia e que sejam criadas e implementadas novas normas de segurança.

Por esse motivo, Hinton defende que os governos têm de ter um papel preponderante na criação de medidas para controlar a IA, em particular para determinar os limites da sua utilização e formas de a travar, caso o seu uso vá para além do que se pretendia.

Impacto da IA na sociedade actual

A introdução de tecnologias de IA pode levar à automação de certas actividades e, conseqüentemente, à perda de empregos. Por outro lado, surgirão novos empregos e oportunidades no desenvolvimento de tecnologias de IA e na sua implementação em empresas e organizações.

Actualmente encontramos exemplos do uso de IA na Internet, em sistemas de comunicação e marketing, na análise de dados, na educação e ensino, nas áreas de saúde e direito, e no sector da indústria, bem como no desenvolvimento de carros autónomos.

Até 2022 as indústrias mundiais já tinham investido 118.000 milhões de dólares em soluções de IA e o ritmo de investimento só vai continuar a aumentar.

De acordo com um estudo tornado público a semana passada e elaborado pela IDC, prevê-se um crescimento anual médio neste sector na ordem dos 18% que acabará por tocar todas as áreas de actividade.

Dado que a IA é uma área do conhecimento que tem como objectivo principal desenvolver máquinas que simulam o comportamento humano, é importante educar as crianças e alertá-las para a sua existência pois elas são o futuro e serão elas que terão que lidar com essas máquinas.

É caso para dizer que mais vale prevenir desde já do que tentar remediar situações quando a IA estiver fora de controlo.

Correspondente de Portugal:

Ser alguém



Por Humberto Pinho da Silva
Sol Português

Quando era adolescente e andava na escola, meus pais muitas vezes diziam-me: “Estuda, para vires a ser alguém!” Mas eu não entendia bem o que era ser “Alguém”.

Envelheci, passei sarilhos e cadilhos, meditei e observei a vida, não com olhos de quem a vive mas como mero espectador, e conclui: ser “Alguém” – para muitos – é entrar numa faculdade, obter licenciatura, alcançar cargo de relevo e auferir milhões.

Entra-se na escola não para se instruir e adquirir cultura que possa servir a sociedade, mas para se sobreviver nesse mar encapelado que é a colectividade e, se possível, vir a ser “Alguém”.

Logo que se dão os incipientes passos, pretende-se que o menino seja o melhor e superior aos condiscípulos da escolinha. Assim se inicia, na escola, a ser “Alguém”.

Se por infelicidade, fraqueza de memória ou estranha psicose, fracassa, começa a ser “Ninguém”.

No correr dos anos, o “Alguém” forma-se, obtém o pomposo título de “doutor”, não para servir, mas para ser servido. Alguns ainda alimentam o desejo (sádico?) de

mandarem e humilharem os “Ninguém” – há, felizmente, muitas honrosas excepções.

Outros, não obtendo o grau académico, mas por herdarem sobrenome ou título nobiliárquico, julgam-se superiores e portam-se, igualmente, como alguns doutores.

O velho Conde de Campo Belo, Homem de grande cultura que tertúliava no Café Ceuta (Porto), aconselhava deste modo o filho, estudante universitário: “Lembra-te que a fidalguia não traz privilégios, mas sim obrigações”.

Obrigações, bem pesadas, de levar vida honrada e conduta exemplar, respeitando desse modo a memória de ilustres antepassados.

D. João de Castro recomendava ao filho, ao enviá-lo em socorro a Dio: “Fazei por merecer o apelido que herdaste, recordando-vos que o nascimento em todos é igual, mas as obras fazem os homens diferentes”.

Ninguém de bom senso se deve considerar superior pelo apelido, pelo grau académico ou pelo título de nobreza, ou ainda pelos bens que possui. Todos nascemos do mesmo modo e perecemos da mesma forma.

Todos precisamos uns dos outros e com o rodar dos anos, após a morte, todos se igualam. Todos se tornam desconhecidos, até para os descendentes: passam a ser meros antepassados, sem nome, como disse Cecília Meireles.

Salões totalmente renovados e luxuosos para a celebração do seu casamento ou outras festas sociais



Serviço simpático e profissional
Banquetes para Casamentos, Baptizados, Aniversários e outros



Para mais informações ou reservas, contacte pelo telefone: 416 534-5520

ALUGA-SE | FOR RENT (Residential)

APARTAMENTOS e quartos mobilados alugam-se com internet. Na área da Dufferin & Dundas. Contactar: 416-617-5535 3H020672

APARTAMENTO aluga-se com 2 quartos e sala e cozinha em comum. Na área da Eglinton & Caledonia. Contactar: 416-837-2012 8A140479

1 BEDROOM basement apartment for rent with back entrance. Fridge and stove included. \$1,650. Oakwood & Vaughan area. Law office on the main floor. Please call: 416-803-9742 3B020652

QUARTO aluga-se no 100 Clovelly Ave. Disponível a 29 de Maio. Para mais informações é favor contactar: 416-653-2101 ou 647-784-8631 2C260513

APARTAMENTO novo na cave aluga-se com 1 quarto, sala, cozinha com fogão e frigorífico, casa de banho, ar condicionado e lavandaria a moedas. Tudo novo a estreitar. Entrada imediata. Sem animais. Localizado na área da Wallace & Symington. Para mais informações é favor contactar: 416-532-1406 2C020626

APARTAMENTO no 1.º andar aluga-se com fogão e frigorífico e lavandaria a moedas. Na área da Armstrong & Dufferin. Contactar: 416-533-5497 1C020627

APARTAMENTO privado aluga-se com 1 quarto, sala, cozinha com fogão e frigorífico e casa de banho. Localizado na área da Oakwood & St. Clair. Contactar: 416-550-4234 1C020628

Newly renovated, fully furnished all brand new **BASEMENT STUDIO**. Cozy 265 square foot space includes kitchen, washroom with shower, large armoire, pull out sofa chair bed with lots of storage space. New Stove, fridge and smart TV included. Plus, FREE on site laundry, and 1 FREE parking spot if required. Ideal for 1 person, student or an individual that travels frequently, or works long hours or multiple jobs. Close to all amenities, walking distance from Yorkdale Mall and Transit. Available immediately. 1,350/month, all utilities included. Call Rob: **416-817-0187** XC020629

BASEMENT apartment for rent. Available. \$2,000, utilities included. Keele & Wilson area. Call: 416-550-8370 2C020630

APARTAMENTO mobilado na cave aluga-se com 1 quarto, cozinha, casa de banho, lavandaria e ar condicionado. Contactar: 416-533-3249 1C020631

APARTAMENTO no 1.º andar aluga-se na área da St. Clair & Runnymede, com 1 quarto, lavandaria e estacionamento na rua. Utilidades incluídas. Favor contactar: 647-550-5461 1C020632

APARTAMENTOS de 2 quartos, de 3 quartos e na cave alugam-se com electrodomésticos novos e lavandaria. Na área da Islington & Steeles (Toronto). Favor contactar: 416-740-8300 3C020633

ALUGA-SE/VENDE-SE | FOR RENT/SALE (PT/BR)

APARTAMENTO T2 mobilado e equipado aluga-se na praia da Areia Branca, Lourinhã. Contactar: 647-219-4159 4B190591

CASA T2 DE FÉRIAS, NOS AÇORES – SÃO MIGUEL – curta estadia

A alugar na Ribeira Grande – Toda equipada, segura e privada. Cozinha completa, 1 casa de banho e estacionamento para 3 carros. Dá para 6 pessoas. A 100 passos da praia, a 2 minutos a pé de estação de autocarro, restaurantes, centro comercial, trilhos, muséus...

Email: casaholika@gmail.com
or call: **647 839-9454** 4B190598

CASA aluga-se nas Furnas, Ilha de São Miguel, Açores. Para 1 ou 2 famílias. Para mais informações é favor contactar: 416-670-4353 3C020634

CONTENTORES | CONTAINERS (PT/BR)

ACEITA-SE carga para contentor, a sair em Julho, para a zona de Alpendurada, Marco de Canaveses. Contactar: 647-654-8264 4B190599

www.solnet.com

ANÚNCIOS PESSOAIS | PERSONAL ADS

CAVALHEIRO VIÚVO
de 71 anos, vida confortável,
com rendimentos deseja conhecer
senhora livre e honesta,
entre os 60 e 73 anos.

Assunto sério.

Envie a sua resposta por escrito à
Caixa postal # 4760 – Sol Português
977 College Street, Toronto, ON M6H 1A6 2C020635

COMPRA-SE/VENDE-SE | BUY/SELL (Misc.)

COMPRO CARROS E CARRINHAS
em quaisquer situações. Pago em dinheiro.
2579 St. Clair Ave. W at Jane St.
Aberto 7 dias por semana, 24 horas!
Contactar: **647-338-8539** 4W120586

ESCOLAS/CURSOS | SCHOOLS/CLASSES

CURSO DE ESTETICISTA

Manicura e Pedicura
Tratamentos Faciais
Depilação a cera
Cosmetologia

Promoção de Primavera
Apenas: **\$1,600.00**

Preço regular: \$1,900.00

Fátima

416 277-2596 4C190501

PRECISA-SE | HELP WANTED

ROYAL STONE LANDSCAPING & DESIGN

is looking for:

- **Concrete Finishers** with minimum of 5 years experience. Pattern concrete, exposed aggregate and foundation form.
- **Landscape Laborers.** No experience required. Interlocking, planting and concrete work.

KREATIVE WOODWORKING

is looking for:

- **Carpenters** with minimum of 5 years experience. Building Cabanas, Decks, Pergola, Fences. Must have a valid G license and reliable daily transportation to and from work.
- **Driver** with AZ license and minimum of 5 years experience. Must have reliable daily transportation to and from work.

Contact **John Perri:**
416-805-4938 4N260598

JMCC LTD. is looking for part-time, full-time and weekend cleaners, bookkeeper and receptionist. Please contact: **416-653-6897**

JMCC LTD. precisa de pessoas para limpeza, a tempo inteiro, parcial e fim de semana, de contabilista e de rececionista. Contactar: **416-653-6897** 4E120586

PRECISA-SE | HELP WANTED

GMCC is looking for landscape personnel (labourers/drivers) with or without experience and landscape sub-contractors. Call: **416-783-3500**
GMCC precisa de pessoal de jardinagem (ajudantes/condutores) com ou sem experiência e sub-contratados. Contactar: **416-783-3500** 4G120540

BRICKLAYERS, condutor de empilhadora (*forklift*), encarregado (responsável e bem pago) e serventes precisam-se. Pagamos preço de União. Trabalhamos o ano inteiro. Contactar: 416-995-1712 18M100283

HOMENS precisam-se com carta G, para pequenas renovações e também mulheres para limpeza. Contactar: 416-617-5535 3Z020660

BRICKLAYERS e condutor de empilhadora (*forklift*) precisam-se, com União. Estimador / coordenador também se precisa. Contactar: 905-857-4550 4A120516

CARPINTEIRO PARA TRIM
precisa-se com no mínimo 3 anos de experiência em casas por medida, em Toronto. Entrada imediata. Contactar: **416-818-1227** 6A280447

BARBEIRO / CABELEIREIRO precisa-se para a área da Dundas & Rusholme, a tempo inteiro ou parcial. Favor contactar Os Patrício's: 416-537-1121 5A050553

PREPARADOR / PINTOR precisa-se para oficina com bastante movimento, na baixa de Toronto. Para mais informações é favor contactar Luís: 416-534-1141 XA070468

TRABALHADORES
precisam-se para uma empresa de telhados planos (*flat roofing*), de preferência com carta de condução.
Contactar **Helder: 416-991-9516**
ou hcasais@atlas-apex.com 8A140490

COMPANHIA de carpintaria precisa de *framers* com experiência. Paga-se em dinheiro. Também se precisa de trabalhadores para fundações de casas residenciais. Contactar: 416-881-3304 8B210415

MOTORISTAS
precisam-se com carta G válida, de segunda a sexta-feira das 06:30 h ao meio dia. *Ideal para pessoa reformada ou semi-reformada.*
Para mais informações visite
YUMMY CATERING no 1444 Dupont St, unidade 13, em Toronto 7B210418

YUMMY CATERING
precisa de pessoas para o embalamento e preparação de produtos alimentares. De segunda a sexta-feira, das 05h00 às 13h00. Entrada imediata.
Para mais informações visite-nos no
1444 Dupont Street, Unidade 13, em Toronto 7B210419

PINTORES
precisam-se para companhia de construção portuguesa. Contactar: **416-287-0032** 4B120583

BRICKLAYERS e **STONEMASON** precisam-se com experiência. A tempo inteiro / Permanente. Contactar: **438-410-1893** 8B120585

PRECISA-SE | HELP WANTED

CLEANING COMPANY is looking for an evening supervisor with experience, to work Monday to Friday, 5:30pm to 9:30pm. Must speak English and have her own car. Gas allowance provided. Toronto and Markham area. Call: 647-278-8647 4B120586

EMPREGADA de balcão e padeiro precisam-se para pastelaria portuguesa. Contactar: 416-534-1107 4C190502

CONDUTOR PARA MÁQUINA MULTI-LIFT precisa-se com no mínimo 3 anos de experiência e carta de condução G. A tempo inteiro. Contactar: 647-765-2467 4C260514

PLUMBING COMPANY is looking for a receptionist, Tuesdays to Fridays, from 1:00pm to 9:00pm and Saturdays, from 8:00am to 6:00pm. Portuguese as second language is an asset. If interested please call: 416-651-2990 2C260515

TORCAN LIFT EQUIPMENT precisa de um mecânico, com experiência em reparar equipamento de construção. Para mais informações é favor contactar Tozé da Silva: 416-984-8777 4C260517

EXPERIENCED JANITORS (couple) wanted. Own car. References. Job site: Bloor & Islington subway. To apply email: marangosclio@gmail.com 2C260518

SENHORA reformada precisa-se para tomar conta de uma senhora idosa com demência. Para viver no local e ajudar nas tarefas domésticas. Na área da Lawrence & Keele. De terça-feira ao meio dia até ao meio dia de domingo. Para mais informações é favor contactar Ana (e deixar mensagem): 416-624-2340 1C020636

COOK needed for Daycare Centre, in High Park, Toronto. Monday to Friday, 7:30 am to 2:30 pm. \$19/hour. Must Have SIN. Call Branka: 416-821-2229 1C020637

SERRALHEIRO precisa-se com experiência em instalações de equipamentos de restauro e alguma experiência com soldadura Tig. Contactar Carlos 416 436 5071 2C020638

Looking for **CARPENTER/HELPER** in forming footings for new home subdivisions in the GTHA, as soon as possible. \$25.00 - \$50.00/hour. Call: 416-998-1784

CARPINTEIRO / AJUDANTE precisa-se na construção de formas pequenas e nas fundações de casas de bairro. Na área da GTHA. Entrada imediata. \$25.00 - \$50.00/hora. Email: depedraltd@icloud.com 2C020639

GLOBAL GROUP is looking for experienced workers in concrete. Call: 416-881-7175

GLOBAL GROUP precisa de trabalhadores com experiência em cimento. Para mais informações é favor contactar: 416-881-7175 1C020640

SERV. MASSAGENS | MASSAGE SERVICES

2 RAPARIGAS LINDAS E CARINHOSAS: Columbian **LUCY** e **MARIA** portuguesa. 416-749-9550 3U020650

6 RAPARIGAS com diferentes nacionalidades e mais de 20 anos. Aberto 24 horas! Keele & Rogers. \$100 - 1/2 hora 647-608-9834 6U050593

NEW OPENING - HAPPY MASSAGE 2 Different Girls everyday. \$40/30 minutes * \$60/45 minutes * \$80/1 hour 647-641-2666 4B190525

SERV. MASSAGENS | MASSAGE SERVICES

RAPARIGAS EUROPEIAS convida-o para uma boa massagem e mais. Privado. **Bloor W. & Dundas W.** Das 10h00 às 17h00 - **SÓ ATÉ 20 DE JUNHO -** 647-641-9643 1C020641

VIDENTES/ASTRÓLOGOS | PSYCHICS

VIDENTE ANGELO

- AMOR
- CASAMENTO
- NEGÓCIO
- DEPRESSÃO
- MAU OLHADO
- SAÚDE
- PROBLEMAS DE FAMÍLIA
- ALCOOLISMO
- DROGAS

= Especializado em reunir amores perdidos =
AFASTA INFLUÊNCIAS NEGATIVAS E MALÉFICAS
 323 Wilson Ave. (Bathurst) Falamos Português e Inglês
T: 416-792-4515 1 PERGUNTA GRÁTIS 8U210481

VIDENTE FLORENCE

Restaura a sorte e a felicidade, chama os seus amigos e inimigos pelos nomes e remove má sorte e energia do mal. Uma só visita o convencerá do seu dom espiritual. 40 anos de experiência. Na área da College & Dufferin. Pare de sofrer! Ligue já: 416-530-1999 3C020642

SOPA DE LETRAS

Dentro do frigorífico

| | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| W | I | X | D | K | P | R | E | S | U | N | T | O | W | T |
| S | E | C | A | F | L | A | A | R | D | V | S | V | V | M |
| X | S | V | W | C | W | H | T | C | B | I | T | O | X | F |
| A | E | A | F | B | C | Z | E | U | A | M | M | S | P | A |
| D | N | Y | L | I | G | N | F | T | R | U | A | I | V | N |
| R | O | I | S | A | O | E | E | H | S | F | B | I | P | W |
| A | I | L | T | U | M | G | V | U | F | F | J | U | F | B |
| T | A | U | R | N | E | I | U | W | S | O | H | L | O | M |
| S | M | A | Q | V | F | R | P | R | B | C | N | Z | Y | P |
| O | S | O | T | S | E | R | L | U | T | G | A | F | M | N |
| M | J | B | Z | E | E | T | D | E | D | E | T | F | P | T |
| F | U | I | C | L | E | M | K | A | I | E | S | G | N | V |
| K | I | H | E | J | P | R | R | V | K | T | X | N | X | B |
| P | H | Á | G | U | A | G | P | P | T | P | E | Y | U | V |
| D | M | R | N | O | Q | Q | Q | D | S | J | O | U | W | S |



- ALFACE
- ATUM
- CENOURAS
- FIAMBRE
- FRUTA
- IOGURTES
- KETCHUP
- LEITE
- MAIONESE
- MOLHOS
- MOSTARDA
- OVOS
- PRESUNTO
- QUEIJO
- RESTOS
- SALAMI
- SALSICHAS
- SUMO
- VEGETAIS
- ÁGUA

CLUBES & ASSOCIAÇÕES

70 ANOS CANADA

28 JUNE: 9:00 PM THE LUSOPHONE WORLD AND ITS DIASPORAS • In honour of the 70th anniversary of the official arrival of the Portuguese pioneers in Canada, the conference's theme is The Lusophone World and its Diasporas. As such, it will welcome individual papers, thematic panels and roundtables on topics such as diasporas, ethnicity, race, migration, resettlement, gender, education, film, history, law, literature, race, and religion, among other important themes. Full updated schedule available at 70anoscanada.com

*ASSOCIAÇÃO MIGRANTE DE BARCELOS
 2079 Dufferin Street, Toronto. Tel: 416-652-6354

Sábado e domingo, 17 e 18 de Junho: Festival de Verão do Moto Galos, no Madeira Park (24120 ON-48, Sutton), com passeio de moto, tourada, actuação de ranchos folclóricos e música ao vivo. Informações: 647-949-1390, 416-831-8251 ou 647-248-3376.

CASA DA MADEIRA COMMUNITY CENTRE
 1621 Dupont Street West, Toronto. Tel.: 416-533-2401

Sábado e domingo, 24 e 25 de Junho: Festa dos Santos Populares, no Madeira Park. Informações: 416-704-2612 ou 647-877-1451.

CASA DOS AÇORES DO ONTÁRIO
 1136 College Street, Toronto. Tel.: 416-603-2900

Sábado, 3 de Junho: Celebração do Dia dos Açores. Música a cargo de DJ Nazaré Praia. De 18 a 25 de Junho: Festas do Divino Espírito Santo. Música a cargo de DJ Messias Medeiros. Domingo (18): Apresentação do trono do D.E.S, às 17h00 e recitação do terço. De segunda-feira (19) a quinta-feira (22): Recitação do terço, às 19h00. Sexta-feira (23): Bênção e levantamento das pensões, às 17h00 e jantar às 19h30. Música com DJ Mike. Sábado (24): Durante o dia, continuação de levantamento de pensões e serão servidas as tradicionais sopas do D.E.S, às 18h30. Domingo (25): Formação do cortejo processional da CAO, às 11h00. Missa às 12h00 seguindo-se a coroação na igreja de Sta. Helena. Após a missa o cortejo da coroação virá da igreja para a CAO acompanhado pela Banda Filarmónica do Sagrado Coração de Jesus. Informações: 416-953-5960 ou 289-814-2604.

*FIRST PORTUGUESE CANADIAN CULTURAL CENTRE
 60 Caledonia Road, Toronto. Tel.: 416-531-9971

Domingo, 18 de Junho: Festival de Verão, das 11h00 às 19h00. Informações: 416-531-9971 ou fpccc@firstportuguese.com

KITCHENER PORTUGUESE CLUB INC.
 1548 Fischer-Hallman Road, Tel.: 519-579-6960

Sábado, 17 de Junho: Dia do Pai, às 17h00. Informações: 519-579-6960 ou www.kitchenerportugueseclub.com

LUSO CANADIAN CHARITABLE SOCIETY
 6245 Mississauga Rd., Mississauga. Tel: 905-858-8197

Sexta-feira, 9 de Junho: 15.º Torneio de golfe. Informações: 905-858-8197 ou info@lusoccs.org

RANCHO RIBATEJANO DE TORONTO
 27-A Shaw Street, Toronto. Tel.: 416-345-9443

Sábdo e domingo, 17 e 18 de Junho: Dia do Pai com arraial à Portuguesa, no estacionamento da Caldense Bakery (Symington & Dupont), até às 23h00. Música a cargo de DJ Inês Henriques e concertinas.

SUDOKU O objectivo é preencher um quadrado 9x9 com números de 1 a 9, sem os repetir em cada linha e coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado de 3x3.

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|---|
| | | 3 | | | | | | 2 | | |
| 1 | | 4 | | | | | | | | 5 |
| 7 | 9 | | | | 1 | 3 | | | | |
| | | | | | 9 | | | | | 4 |
| | | | | | 6 | | | | | 9 |
| | | | | | 2 | 8 | | | | |
| 5 | 3 | 7 | 8 | | | | | | | |
| 6 | | | | | 7 | | | | | |
| 2 | | | | 9 | | 1 | 6 | | | |

www.solnet.com - classificados@solnet.com

SOLUÇÕES PASSATEMPOS



SOLUÇÕES SUDOKU

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 8 | 6 | 3 | 7 | 5 | 4 | 2 | 9 | 1 |
| 1 | 2 | 4 | 6 | 8 | 9 | 7 | 3 | 5 |
| 7 | 9 | 5 | 2 | 1 | 3 | 4 | 6 | 8 |
| 3 | 8 | 6 | 1 | 9 | 7 | 5 | 2 | 4 |
| 4 | 7 | 2 | 3 | 6 | 5 | 1 | 8 | 9 |
| 9 | 5 | 1 | 4 | 2 | 8 | 3 | 7 | 6 |
| 5 | 3 | 7 | 8 | 4 | 6 | 9 | 1 | 2 |
| 6 | 1 | 9 | 5 | 7 | 2 | 8 | 4 | 3 |
| 2 | 4 | 8 | 9 | 3 | 1 | 6 | 5 | 7 |

SOPA DE LETRAS

SOLUÇÕES

Dentro do frigorífico

| | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| W | I | X | D | K | P | R | E | S | U | N | T | O | W | T |
| S | E | C | A | F | L | A | A | R | D | V | S | V | V | M |
| X | S | V | W | C | W | H | T | C | B | I | T | O | X | F |
| A | E | A | F | B | C | Z | E | U | A | M | M | S | P | A |
| D | N | Y | L | I | G | N | F | T | R | U | A | I | V | N |
| R | O | I | S | A | O | E | E | H | S | F | B | I | P | W |
| A | I | L | T | U | M | G | V | U | F | F | J | U | F | B |
| T | A | U | R | N | E | I | U | W | S | O | H | L | O | M |
| S | M | A | Q | V | F | R | P | R | B | C | N | Z | Y | P |
| O | S | O | T | S | E | R | L | U | T | G | A | F | M | N |
| M | J | B | Z | E | E | T | D | E | D | E | T | F | P | T |
| F | U | I | C | L | E | M | K | A | I | E | S | G | N | V |
| K | I | H | E | J | P | R | R | V | K | T | X | N | X | B |
| P | H | Á | G | U | A | G | P | P | T | P | E | Y | U | V |
| D | M | R | N | O | Q | Q | Q | D | S | J | O | U | W | S |



18 SAÚDE EM FOCO

No trabalho, como na vida, todos têm diferenças e a deficiência é só mais uma

Por Susana Venceslau (texto) e Tiago Petinga (foto)
Agência Lusa

António tem 50% de visão e repõe produtos num supermercado, Manuel tem paralisia cerebral e trabalha em cibersegurança, os dois comprovam que a deficiência é apenas mais uma diferença no momento de mostrar trabalho.

António Ferreira tem 42 anos e nasceu com uma deficiência visual que lhe afecta o nervo óptico, provoca-lhe miopia, estrabismo e estigmatismo e lhe reduz a capacidade de visão, que, graças a lentes, chega a 50%.

No trabalho, esta incapacidade por vezes interfere naquilo que António tem de fazer, já que faz reposição de produtos num supermercado e isso implica olhar e ler códigos de barras ou distinguir embalagens que podem ser muito parecidas.

“Uso o telemóvel como ferramenta de trabalho para fazer ‘zoom’ sobre os produtos. Por exemplo, um produto de beleza, em que são letras mais pequeninas, ou de higiene pessoal, eu faço ‘zoom’ sobre o produto e sei que o produto pertence a determinado local. Para ver as próprias etiquetas e os códigos de barras funciona da mesma maneira”, explicou.

Além da ferramenta tecnológica, António admitiu que conta igualmente com a ferramenta humana, já que qualquer colega ou chefe dão uma ajuda sempre que é preciso, o que se revela “muito importante”.

“Só tenho a dizer bem da equipa de trabalho e isso também me tem ajudado na integração e acho que a integração tem sido mais positiva não só pela minha força de vontade, mas também pelo apoio deles. Tem sido um apoio muito importante e acho que sem o apoio deles eu não ia conseguir sozinho”, contou.

Pedro Cerdeira, que é operador de loja no mesmo supermercado Continente Bom Dia onde António trabalha e que tem acompanhado o seu trabalho desde que ali começou há cerca de um mês, admitiu que a maior dificuldade do

colega é identificar todos os produtos, uma vez que alguns só se distinguem pelos códigos de barras ou têm diferenças mínimas.

“Ele tem tido muita determinação. Não é uma pessoa de chegar aqui e ficar sem saber o que fazer. Pelo contrário, se não tiver nada para fazer pergunta onde é que é preciso ajuda e isso faz a maior parte da diferença quando está a trabalhar”, elogiou.



António Ferreira

Uma determinação que suplantou a deficiência no momento do relacionamento com os outros colegas, já que, tal como frisou Pedro Cerdeira, todos são diferentes uns dos outros e em nenhum momento a deficiência do António fez a diferença.

“Cada um tem que lidar com as suas diferenças. [A deficiência do António] é só mais uma”, relativizou o responsável, segundo o qual a vontade de trabalho do António só faz com que “os outros colegas tenham mais motivação”.

António encontrou este trabalho através da Valor T, uma agência de emprego para pessoas com deficiência, criada há dois anos pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Assim que a irmã lhe falou na Valor T, António foi logo inscrever-se. Cumpriu todos os passos e deixou claro que estava disponível para trabalhar onde fosse preciso, “fosse a varrer ruas, num cemitério, fosse a fazer o que fosse”.

“Aliás, eu disponibilizei-me para o país todo para trabalhar [porque] eu queria mesmo era trabalhar”, afirmou.

Manuel não conhece António, mas, tal como ele, faz parte do grupo de cerca de 200 pessoas que encontrou um trabalho graças a esta agência da Santa Casa da Misericórdia.

“Eu faço mapeamento de segurança. A nossa empresa faz ‘rating’ de cibersegurança e eu faço mapeamento das empresas, [saber] o género, nome, onde é que fica, o número de trabalhadores, se tem subsidiárias, e por aí adiante, e este é o trabalho que grande parte da equipa está a fazer”, explicou Manuel Ferrão, 35 anos, à Lusa.

Garante que faz o mesmo trabalho que qualquer outro colega e que o faz “completamente autonomamente”, mesmo até porque nunca gostou que tratem as pessoas com deficiência “como pessoas diferentes”: “Somos cidadãos e pessoas como outras quaisquer”.

Já teve más experiências – como quando, numa entrevista, lhe disseram que as pessoas com deficiência não se deviam candidatar a um emprego de ‘front office’ porque davam má imagem à empresa – mas prefere relativizar como “experiências pontuais”.

“Tirei dois cursos, já trabalhei em grandes empresas, eu [pensei] vou conseguir arranjar [emprego]”, contou, admitindo que a paralisia cerebral, que lhe rouba a mobilidade na perna e braço esquerdos, a visão no olho direito e lhe deixou 64% de incapacidade, nunca o prejudicou particularmente.

A inscrição na Valor T acontece durante a pandemia, numa altura em que estava sem trabalhar. O desemprego durou apenas alguns meses, ao ponto de quando a proposta da Bitsight chegou ao mail de Manuel, ele já estar a trabalhar noutro sítio.

“Na altura pensei: Para trocar de trabalho, tem que ser um trabalho em que eu me sinta bem recebido e na altura foi assim, senti-me muito bem recebido”, revelou, acrescentando que também o atraiu o facto de ser um trabalho “bastante dinâmico e interessante”.

Luís Ramos, gestor da equipa de ‘technical research’ da qual Manuel faz parte e responsável pela sua avaliação, contou que Manuel se “destacou pela positiva” durante o processo de recrutamento de três fases, salientando o facto de falar inglês e de ter-se adaptado “muito bem” ao software criado pela empresa.

“Um dos melhores momentos que já tive enquanto ‘manager’ do Manuel foi quando ele me disse, numa conversa, que sentia que fazia parte, [e me disse] esta é a minha casa, a minha equipa, e para mim isso foi excelente”, admitiu.

Para a coordenadora da Valor T, Vanda Nunes, é preciso que as empresas percam o medo de contratar pessoas com deficiência e saibam que há uma agência que ajuda a integrar a diferença no processo de recrutamento, e a mostrar que num mundo de diferenças, a deficiência é só mais uma.

SV // ZO | Lusa

JULY
5 - 15
2023

São Miguel
Flores
& Corvo

AZORES
3 islands
Big & Small

ESPIRITO SANTO in Ponta Delgada

\$3,599.00
(CDN - pp - double - taxes included)

includes:
round trip flight / 9 hotel nights /
breakfast daily / 3 lunches / 1 dinner /
all transfers / welcome cocktail / local tour
guides / sightseeing tours / Gente concierge

sightseeing tours:
Ponta Delgada, Ribeira Grande, Furnas, VFC,
Lagoa, etc... Flores & Corvo island

Peerless Travel
7117 Bathurst St., Suite 200
Thornhill, Ontario L4J 2J6
tel.: 416.888.2828 ext.# 399

Call for more information, terms, conditions & cancellation options.
Air transportation from Toronto on Azores Airlines.
Tour sold exclusively by Peerless Travel.

Nellie Pedro
Travel Counsellor ... Portugal Specialist
tel: 647.982.4688
email: nellie@peerlesstravel.com

tico.ca
83319273

Campanha alerta para doenças inflamatórias do intestino e para importância de rastreios

O presidente da Sociedade Portuguesa de Gastroenterologia (SPG) defendeu segunda-feira (29) a importância do rastreio das doenças inflamatórias do intestino a partir dos 45 anos, sendo a colonoscopia o método mais eficaz para detectar problemas.

Em véspera do Dia Mundial das Doenças Inflamatórias do Intestino, Guilherme Macedo alertou para a importância de estilos de vida mais saudáveis, como uma alimentação com mais ingestão de legumes e frutos, exercício regular e ausência ou redução de consumos de tabaco e álcool, a par do rastreio precoce.

A SPG iniciou esta semana a campanha “Não empurres a Saúde Digestiva com a barriga”, que decorrerá até ao final de Junho, Mês da Saúde Digestiva, para “alertar os portugueses para cuidados a ter com a saúde digestiva, seja pela adopção de comportamentos saudáveis, seja para demonstrar o impacto que as medidas de prevenção têm permitido evitar doenças mais graves”.

Num vídeo associado à campanha e que conta com a intervenção de vários especialistas em gastroenterologia, Guilherme Macedo sublinha que o cancro no intestino em Portugal “mata uma equipa de futebol por dia” e que as doenças inflamatórias do intestino afectam mais de 25 mil portugueses e são um problema crescente a nível mundial.

ARA // JMR | Lusa



Festival de Culturas “Carassauga”:

Centro Cultural Português fez história no evento em que participa há 38 anos

Por Rómulo Ávila
Sol Português

Como acontece há 38 anos, o último fim-de-semana de Maio em Mississauga está reservado para a realização do Festival de Culturas “Carassauga”, evento que pretende dar a conhecer as culturas, as tradições e a gastronomia das diferentes comunidades que constituem a sociedade multi-étnica da cidade.

Dado o elevado número de visitantes e de representantes da diversidade étnica de Mississauga, o festival é considerado não só um dos maiores eventos que se realiza na cidade como o maior evento multicultural no Ontário e o segundo maior do país.

Como é habitual desde o primeiro ano, a sede do

Frank McKechnie, St. Sava Serbian Centre, Canadian Coptic Centre e duas zonas distintas do Paramount Fine Foods Centre.

No pavilhão português, onde não faltaram ranchos folclóricos e DJs a animar o público ao longo dos três dias, destaque para a banda Tradição d’Ouro que se deslocou directamente de Portugal para actuar neste evento.

A banda, um projecto musical inovador,

fazer, tivemos sempre esta sala cheia de gente – de portugueses mas também de outras comunidades – e estou feliz pelo nosso percurso, mas obviamente, no final de tudo, temos de nos sentir cansados porque o sucesso dá trabalho”, confessou.

O dirigente associativo caracterizou como “histórico e emocionante” o momento que marcou a abertura do festival e que pela primeira vez se realizou no CCPM.

“Foi um grande privilégio, um sonho tornado realidade. Fiquei emocionado no primeiro dia, mas também hoje estou porque posso dizer que a missão foi cumprida por todos nós”, afirmou com orgulho.

No seguimento das declarações ao jornal Sol Português, Jorge Mouselo reforçou ainda que “não há nada que pague a felicidade de ver a comunidade junta, de ver que Portugal, quando é preciso, sabe-se unir”.

Como destacou, “são três dias de união, de muita despesa, mas uma despesa feliz e gratificante, pois é pelo nosso país, para

mostrarmos o que somos e como somos”.

E acrescentou sem hesitação: “para o ano cá estaremos de novo”.

O presidente do CCPM aproveitou também para destacar que, a nível da actividade desenvolvida pela agremiação, a 17 de Junho irão realizar “um Arraial à Portuguesa” no exterior do CCPM, com “muito entretenimento, muita animação, folclore, sardinhas oferecidas a todos e muitas surpresas”, e que têm já data marcada para a habitual Grande Gala do Fado em homenagem a Amália, que este ano se realizará a 7 de Outubro.

Fundado em Fevereiro de 1974, o CCPM vai, segundo aquele dirigente, “continuar a representar orgulhosamente a comunidade portuguesa em Mississauga” e a promover “actividades sociais, culturais e recreativas” com vista à “preservação e o desenvolvimento da cultura portuguesa, o ensino da língua portuguesa, da literatura, da geografia e da história, nunca esquecendo a vertente solidária e comunitária”.



Centro Cultural Português de Mississauga (CCPM) representou o pavilhão de Portugal e ao longo dos três dias do certame, que decorreu de sexta-feira (26) a domingo (28), por ele passaram milhares de pessoas para conhecerem um pouco mais e desfrutarem da cultura e da gastronomia portuguesa.

Este ano, e no que toca ao pavilhão português no certame, fez-se história quando, pela primeira vez em 38 anos, a cerimónia oficial de inauguração ali teve lugar, momento que foi assistido por várias entidades políticas dos diferentes níveis de governação canadiana.

Presentes, entre outros, estiveram o ministro dos Transportes, Omar Alghabra; a Presidente da Câmara de Mississauga, Bonnie Crombie; a ministra provincial das Infra-estruturas, Kinga Surma; os deputados federais luso-canadianos Peter Fonseca e Charles Sousa; e o cônsul-geral de Portugal em Toronto, Joaquim Rosário.

Para a edição deste ano foram 25 os pavilhões participantes, espalhados por seis espaços diferentes: CCPM, Centro Comunitário

inspirado na música popular portuguesa e criado em 2018, em Marco de Canaveses, tem por repertório temas repletos de energia, ritmo e boa disposição que não deixaram ninguém indiferente e colocaram grande parte do público a dançar.

Outros elementos de destaque na representação portuguesa incluíram os espaços dedicados aos artistas luso-canadianos e ao artesanato, aos doces e salgados típicos de várias regiões de Portugal, à divulgação do festival “Portugalo” – a realizar em Setembro em Mississauga – à degustação de produtos nacionais e até um espaço informativo sobre a Casa de Saúde Magalhães, projecto actualmente em construção.

Tudo isto a par de áreas dedicadas especialmente aos mais novos, bem como uma área de trabalho da Escola Portuguesa Fernando Pessoa.

No final da tarde de domingo o presidente executivo do CCPM, Jorge Mouselo, confessava-nos sentir-se um homem feliz, apesar de cansado.

“Estou feliz por tudo o que conseguimos

TEIXEIRA LAW FIRM

Barristers & Solicitors

Especializados na resolução de assuntos legais em áreas de:

- Litígio Civil
- Lei Criminal
- Direito de Trabalho
- Lei do Senhorio e Inquilinos
- Compra e Venda de Propriedades
- Lei Comercial e Empresarial

Fernando Teixeira B.A., LLB.
Advogado e Notário

Um representante profissional ao serviço da comunidade

100 Dupont Street – Toronto, Ontario M5R 1V2
Tel: (416) 925-7776 • Fax: (416) 925-9774

* Teixeira Law Firm Professional Corporation

www.teixeiralaw.ca



- ASSISTÊNCIA COMPLETA NO PROCESSO DE COMPRA E VENDA
- RLPS "UNIQUE MKT PLAN"
- ESCOLHA O VENDEDOR CERTO, ESCOLHA ROYAL LEPAGE SUPREME REALTY INC.

Bus. Tel.: DOIS ESCRITÓRIOS À SUA DISPOSIÇÃO:

(416) 535-8000

110 Weston Road (a norte da St. Clair) | 1060 Bloor Street West

www.compraevendaconosco.ca



AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA DESDE 1994

PARA COMPRAR, VENDER OU ARRENDAR UM IMÓVEL, NOVO OU USADO, CONTACTE-NOS.
temos a solução para si!



ROYAL LEPAGE SUPREME REALTY está novamente em crescimento!



Venha visitar-nos para se informar sobre os nossos programas de

- Mentoria
- Formação
- Integração

e descubra o que temos de novo e emocionante na RLPS.

ROYAL LEPAGE SUPREME

está à procura da pessoa certa para se juntar à sua equipa.

Os interessados deverão contactar Raquel Lopes para uma reunião confidencial

416.535.8000



HELEN MARQUES

Rep. de Vendas - Cell: 416 219-3082
marquesrealtyteam.com



www.CARDINALREALESTATEGROUP.CA
647-955-2575 | @cardinalREG
cardinalreg@royallepage.ca



DANIEL BELCHIOR

Rep. de Vendas - Cell: 416-989-9827
danielbelchior83@royallepage.ca



ILDA RITES

Rep. de Vendas - Cell: 416-904-5298
ilda@ritesrealty.ca



6- KLEINBURG - Casa nova com conceito aberto espectacular. Tectos no r/c de 10 pés. Muitos melhoramentos que incluem: cozinha gourmet com ilha, balcão em quartz, lareira da altura da parede, etc.



Britney Andrade **MAIS FOTOS**

11- UXBRIDGE - Casa de 2 andares charmosa, com edifício comercial por baixo, com frente de montra e possibilidade de apartamento no 2.º andar. Localizada em ótimo lote de canto e boa exposição.



ALUGA-SE

16- HAMILTON: Green Rd. & Carla Ave. - Bungalow espaçoso em zona familiar, com quintal grande e varanda nova, 3+1 quartos espaçosos, 2 salas recreativas grandes na cave, etc. Perto de tudo.



21- MISSISSAUGA: Brandon Gate Dr / Goreway Dr - Ótima para primeiro comprador ou investimento. Townhouse de 4 quartos muito espaçosa, bem mantida e com muitos melhoramentos.

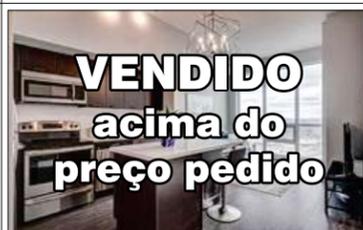


7- \$789.900 - Bungalow bonito em lote com 200x88. Com 4 quartos, em zona de campo mas com tudo à volta de cidades: centro comercial e todas as amenidades. Drive com espaço para 6 carros.



ALUGA-SE
Catarina Domingues **MAIS FOTOS**

12- BATHURST & BAYCREST - Cave de 2 quartos, com ótima altura e convenientemente localizada perto da 401 e com paragem de autocarro à porta, que leva à estação de metro da Lawrence.



VENDIDO acima do preço pedido

17- ETOBICOKE-PARK LAWN & LAKESHORE - Apar. de 1 quarto + den, com vista desobstruída do lago e da cidade, no edifício Lakeshore Blvd Westlake Building. Janelas de cima a baixo (10 ft.), etc.



22- YONGE & EGLINTON AVE - Unidade de 1+1 quartos, em zona muito requisitada! Muita entrada de luz natural, virada a Norte, com vista desobstruída. Perto de tudo e a passos do metro da Yonge.



8- \$949.900 - Casa nova despedada com exterior em tijolo e pedra. Porta de entrada dupla. Tectos de 9 pés, cozinha com área de refeições, ilha central e balcões em quartz. Garagem dupla.



ALUGA-SE
Catarina Domingues **MAIS FOTOS**

13- ST CATHARINES - Bungalow renovado profissionalmente de 3 quartos e 2 casas de banho, com quintal vedado grande e estacionamento para 3 carros. Deck coberto no quintal e perto de tudo.



VENDIDO em 2 dias

18- BURLINGTON: Dundas & Sutton Dr. - Casa pronta a habitar, com boa entrada de luz, a minutos do parque provincial Bronte Creek, a passos de escolas, centro comercial e igrejas. Garagem nova.



VENDIDO

23- FORT YORK / SPADINA - Condo espaçoso a não perder. Planta original com 2 quartos + den, que pode ser facilmente convertida novamente. Duas varandas, ótimo edifício com boas amenidades, etc.



9- KEELE & LAWRENCE - Bungalow em lote com 50x120. Área de grande procura, na zona de Maple Leaf Park. Espaçoso, com charme e boa entrada de luz natural. Soalhos em madeira, quartos espaçosos.



VENDIDA
Rudy Carneiro

14- THE QUEENSWAY & SOUTH KINGSWAY - Tire vantagem desta casa despedada de 2 andares, com 3+1 quartos, 4 casas de banho, cozinha bonita, sala familiar com lareira e cave espaçosa.



ALUGADO

19- BATHURST & ADELAIDE - Bem vindo ao edifício Eleven Condos na King W. No coração do "Entertainment District", com tectos de 9 pés, 1 quarto, 1 casa de banho, janelas na totalidade, electrod. de luxo, etc.



24- RUNNYMEDE / ANNETTE - Casa geminada de 2 andares, na Bloor West Village, com 3 quartos, 2 casas de banho completas, soalhos em madeira, janelas grandes, solário, varanda bonita, etc.



10- ALUGA-SE - Rés do chão de bungalow de 3 quartos com boa entrada de luz, sala recreativa grande com fogão a lenha, lavanderia, saída para pátio e uso exclusivo de pátio. Estacionamento duplo.



VENDIDA
Rudy Carneiro

15- TRETWEWEY & BROOKHAVEN - Casa despedada luxuosa e muito bonita de 2 andares, com cave alugada que rende cerca de \$4,500 por mês! Planta detalhada disponível. Lote em forma de tarte.



VENDIDA

20- MISSISSAUGA-ERIN MILLS & MCFARREN - Casa geminada com muita entrada de luz solar, 3 quartos grandes, lavanderia, cozinha "galley" com armários altos, gavetas e dispensa. Cave acabada.



VENDIDO

25- VAUGHAN: Centre & Dufferin - Bungalow em lote grande, raramente no mercado e com os donos originais. 5.118 pés2 de espaço habitável, tectos de 9 pés (8 pés na cave). Quintal grande, etc.